



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

*Aprovada na sessão ordinária  
de 29 de abril de 2016*

**ATA NÚMERO UM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, reuniu, pela primeira vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezasseis de fevereiro de dois mil e dezasseis, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas da sessão de treze de novembro de dois mil e quinze;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração do contrato de cooperação entre o município e as freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de dois mil e dezasseis;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento de Atribuição



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

de Medalhas Honoríficas do Município de Barcelos;-----

-----Ponto seis – Ratificação da proposta da Câmara Municipal número vinte e sete relativa à empreitada de obra pública denominada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres”;-----

-----Ponto sete – Apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal relativa à assunção de encargos/compromissos plurianuais para o ano de dois mil e dezassete, decorrente da empreitada de obra pública “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres”;-----

-----Ponto oito – Ratificação da proposta da Câmara Municipal número vinte e seis referente à empreitada de obra pública designada “Nó de ligação ao IPCA pela E.N. duzentos e quatro (circular de Barcelos), em Vila Frescaíña São Martinho”;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a nomeação da empresa Isabel Mota & Maximino Mota, SROC, para efetuar auditoria externa às contas do Município;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Dois;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de dois mil, oitocentos e quarenta e um metros quadrados, sita na Zona Industrial da Freguesia da Pousa;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de noventa metros quadrados, sita na Travessa do Amaro, freguesia de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Carreira;-----  
-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da construção de uma unidade industrial do setor dos granitos, localizada na Avenida Dom Afonso Henriques, freguesia de Fragoso;-----  
-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua de Alialva, freguesia de Milhazes;-----  
-----Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística destinada à construção de um edifício de apoio à unidade industrial existente na rua de Jouve, freguesia de Barqueiros;-----  
-----Ponto dezasseis – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----  
-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----  
-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina Silva Cortez, Ana Maria Furtado Ferreira, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes Silva, António Joaquim da Costa Lima, António Salomão Silva Rodrigues, António Silva Pereira, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido da Silva Gomes, Carlos Alberto Oliveira Sousa, Carlos Alberto Sá Araújo, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Domingos Pereira de Araújo, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Florinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Jaime Manuel Faria Dantas, João Batista Gonçalves Abreu, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Coelho Ferreira, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira Cruz, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Júlio Arménio Martins da Silva, Leonel Gonçalves Vila-Chã, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Pedro Rodrigues Durães, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Martins Abilheira, Manuel Miranda Barros, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Conceição Gonçalves Lopes Pereira, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Maritza Maria Barros Ralha, Marta Catarina da Costa, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Vasco André Gomes de Deus Real.~

~Faltaram os seguintes membros:~

~António Cardoso da Silva, Armando Ricardo Pereira da Costa, João Macedo Lourenço, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra.~

~INÍCIO DOS TRABALHOS~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa cumprimento todo o executivo e todos os Vereadores, Caros Colegas da Mesa, Senhores Deputados, Excelentíssimo Público, Comunicação Social.~

~Efetivamente tem havido cada vez mais desmazelo no início das sessões, do horário, que foi uma iniciativa que tomei de haver pontualidade, que foi de início respeitada, e que tem sido sistematicamente e mais agravadamente desrespeitada.~

~Depois de ouvidos ali os meus colegas da mesa, eu decidi que na próxima Assembleia Municipal ela vai começar impreterivelmente às vinte e uma e trinta. E às vinte e uma e trinta, não é mais dez minutos ou mais quinze, vão ser encerradas as portas e, como temos a transmissão pela via *internet*, os senhores deputados que não forem pontuais podem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

ver até ao primeiro intervalo, propiciarei condições com todo o gosto. Isto é uma prática que me tem acontecido em várias situações no estrangeiro e cá em Portugal.-----

-----Portanto, eu acho que nós temos que nos disciplinar em várias situações. Eu sou defensor da liberdade, quem quiser respeita, quem não quiser não respeita. É uma decisão minha, compete-me a mim.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas da Mesa, Senhores Deputados, Excelentíssimo Público, Comunicação Social.-----

-----Desde a última Assembleia Municipal, no período que decorreu até a esta Assembleia Municipal, fomos confrontados por um grave acontecimento, inesperado, que se verificou, que foi exatamente o falecimento do senhor presidente da Junta, e nosso colega aqui na Assembleia Municipal, do agrupamento de freguesias de Sequeade e Bastuços (São João e Santo Estevão).-----

-----O senhor António Oliveira Castro desapareceu repentinamente, o que foi uma perda, em primeiro lugar, para a sua família e para a união das freguesias e efetivamente para todos nós. Eu diria que os autarcas, temos cá em Barcelos o monumento, foi o primeiro na Europa, ao bombeiro desconhecido e temos na Batalha um monumento ao soldado desconhecido, os presidentes de Junta são os democratas desconhecidos muitas vezes. E eu não podia deixar esta oportunidade de vir aqui de facto com todo o respeito que me merecem os senhores presidentes de Junta, nossos colegas com todo o direito de estarem aqui como deputados na nossa Assembleia Municipal, deixar de tomar a iniciativa de ter solicitado ao meu partido de ser eu efetivamente, nesta casa da democracia de facto, lembrar a memória de um homem de seu nome António Oliveira Castro, que trabalhava de noite para de dia poder estar na Junta de Freguesia, merece-nos muito respeito, porque nem todos os políticos trabalham de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

noite para poderem de dia acompanharem as suas freguesias. Ou então até o inverso, trabalharem de dia e à noite irem para a Junta para trabalhar. Eu sei bem o que isso é porque o meu falecido pai era o presidente da Junta de Barcelinhos até ao vinte e cinco de abril, foi demitido, eu sempre dizia “foi bem demitido”, mas efetivamente tenho muito respeito pelos senhores presidentes de Junta.~

~Meus senhores, ia pedir-vos um minuto de silencio e de pé.~

~(Cumriu-se um minuto de silêncio)~

~Muito obrigado, façam o favor de se sentarem.~

~Tenho também mais uma notícia recente que tenho muito honra em transmitir a todos, provavelmente já será do conhecimento de alguns, e mais uma vez saúdo todos os presentes e aqueles que nos acompanham pela *internet*, cidadãos barcelenses cá, fora do concelho, fora de Portugal, via *web*, que é uma notícia também que encherá de regozijo muita gente.~

~O senhor postulador da causa da canonização de Dom António Barroso telefonou-me recentemente a informar que no próximo dia oito de março, e finalmente, a congregação dos teólogos, em Roma, vai declarar o decreto-lei em que reconhece as virtudes heroicas do Dom António Barroso e inicia o processo de beatificação. Costuma-se dizer “mais vale tarde que nunca”, aliás, o senhor presidente da Junta de Remelhe, no dia da Junta de Freguesia de Remelhe, convidou-me e eu tive toda a honra de presidir à iniciativa que se verificou na Biblioteca Municipal, em que esteve presente o bispo do Porto. Como sabem, o Dom António Barroso foi antecessor do bispo do Porto e foi exatamente o bispo do Porto que numa visita a este atual papa, passo a expressão, pediu para que o papa tirasse da gaveta o processo do Dom António Barroso.~

~Em primeiro lugar, obviamente que é uma grande alegria para o senhor presidente da Junta de Remelhe, que calculo que esteja aqui presente, está ali, que seja uma alegria para todos os remelhenses e que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

seja de facto para os barcelenses na medida em que as virtudes heroicas de Dom António Barroso são reconhecidas por vários períodos da sua vida. Nomeadamente quando esteve missionário em África e que enfrentou, desmascarou a escravatura, lutou contra o analfabetismo, teve formas pedagógicas de envolver as comunidades indígenas e de provocar o seu progresso, e de facto está reconhecido pela comunidade barcelense, como sabem, aqui em frente à Câmara, em que eu chamo-lhe de facto a sala de visitas de Barcelos, é um monumento grandioso que foi até erigido, como diz lá, por subscrição pública, o que significa que houve, calculo eu, uma adesão enorme dos barcelenses a essa iniciativa que pela sua grandiosidade deve ter custado bom dinheiro, e de facto eu queria salientar isso.-----

-----Eu tive a oportunidade de agradecer ao senhor bispo do Porto o empenho que ele teve e tem tido, que é reconhecido que se justifique, o Dom António Barroso foi bispo do Porto, o Dom António Barroso esteve preso em condições um bocado, diria eu, enigmáticas quando foi o início da República por motivos que não vêm agora aqui ao caso, tem outro sucessor que de facto admiro imenso, e porque o bispo Dom António Barroso foi um exemplo para os sucessores, e daí também o empenho que se verifica, nomeadamente o Dom António Ferreira Gomes, o bispo do Porto que esteve descerrado, como sabem, vários anos.-----

-----Portanto, inicia-se um processo, digamos, para o declarar venerável, a partir daí terá direito de culto, o processo de beatificação decorrerá até trinta e um de agosto de dois mil e dezoito, terá sucesso ou não terá sucesso, parece que é a data de falecimento, se eu entendi bem aquilo que me transmitiu o senhor postulador do falecimento do Dom António Barroso, e que coincide com o dia da cidade. Portanto, será até ao dia trinta e um do oito de dois mil e dezoito, eu já não serei presidente da Assembleia Municipal, este é o meu primeiro e único mandato, mas pode



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ser que efetivamente agora que também irei ser devoto do Dom António Barroso que o processo se acelere e se calhar poderá ser antes da data do próximo período eleitoral.-----

-----Meus senhores, vamos então começar agora o período de antes da ordem do dia e vou dirigir-me para a mesa.-----

-----Informo que, de acordo com o parágrafo único do artigo onze do regimento, deram entrada na mesa da Assembleia Municipal três documentos: uma recomendação do PSD, uma proposta do CDS-PP e uma moção da CDU, que serão apresentadas pela ordem de intervenção, sendo o PS a iniciar o período de antes da ordem do dia.-----

-----Vamos então abrir as inscrições para saber quantos senhores deputados se inscrevem, para repartição dos tempos.-----

-----Inscreveram-se seis deputados, o que dá sete minutos para cada um.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Muito obrigado, senhor presidente. Boa-noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----O PSD assumiu como estratégia política nos últimos tempos a emissão de comunicados. Estratégia redutora, politicamente demagógica, na medida em que não possibilita a defesa imediata nem é sujeita a qualquer contraditório, mas que nos fere a nós socialistas por ser desrespeitosa e mesmo difamatória.-----

-----A estratégia do PSD local passa então por emitir um comunicado quase todas as semanas para atacar o PS local, para atacar a Câmara Municipal e, às vezes até, para denegrir a imagem de alguns investidores de Barcelos que muito têm contribuído para o desenvolvimento da nossa cidade e região.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Sobre o PS e sobre as políticas do executivo levanta o PSD, através dos ditos comunicados, uma suspeição permanente. Utilizam as expressões mais radicais, num modelo ortodoxo, ultrapassado e gasto de fazer política, procurando com isso granjear apoio político junto dos barcelenses, como se estes achassem que o dizer mal por dizer mal é ainda uma forma eficaz e responsável de fazer política.-----

-----A estratégia do PSD passa então por dizer que a Câmara mente, que a Câmara esconde, por invocar sempre um conjunto muito vasto de princípios éticos e legais que a Câmara não respeita. Para o PSD e em particular para o seu líder todo o executivo camarário socialista é irresponsável. Faz até, pasme-se, o executivo camarário, acordos secretos. Veja-se o caso da reunião com a empresa AdB – Águas de Barcelos, onde o conteúdo da reunião que foi divulgado através do instrumento normal, não podia ser outro que não uma ata, levou mesmo assim o PSD a acusar os membros do executivo presentes de terem feito um acordo secreto, insinuando que existiu um conteúdo da reunião paralelo, diferente do que foi publicitado, pondo em causa a sua honorabilidade e o direito ao bom nome dos presentes, mas pretendendo sobretudo transmitir a ideia de que os socialistas de Barcelos não são gente séria, nem responsáveis, nem defensores do interesse público, ao contrário do PSD que possui estes requisitos e qualidades em abundância.-----

-----A estratégia passa assim por dizer mal de tudo, de que a ação deste executivo é pouco mais que nula e de que com o PSD é que seria bom.-----

-----São as insinuações que foram feitas acerca do projeto e da dispensa do terreno por parte dos particulares para a pavimentação e alargamento da rua de Santa Marta e que após consultas ao processo na Câmara Municipal, o líder da oposição, inicialmente com um ar muito desconfiado, de que algo de anormal se teria passado, afinal nunca mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

informou esta Assembleia Municipal das conclusões a que chegou, nem mesmo, como seria de esperar, emitiu mais um comunicado a dizer onde estavam afinal as eventuais negociações que resultaram em prejuízo do interesse público.-----

-----Foram também, recentemente, como todos estamos lembrados, as insinuações sobre a instalação dos serviços da ASAE, onde supostamente teria existido favorecimento no arrendamento das instalações a investidores de Barcelos, aparentemente só pelo facto de terem exercido lugares camarários.-----

-----Foram também comunicados acerca de matérias que já haviam sido discutidas em sede própria, concretamente a impostos municipais.---

-----Foram e são as constantes e permanentes referências a obras que já deviam ter sido executadas:-----

-----O nó de Santa Eugénia, com o valor de quatro milhões de euros;-

-----Ligação à central de camionagem, com um custo de cerca de três e meio milhões de euros;-----

-----Ligações à rotunda do Andorinhas para São Veríssimo e Estádio Cidade de Barcelos, com custos superiores a cinco milhões de euros.-----

-----Enfim, referindo o PSD que se estas obras não foram efetuadas foi por pura incompetência, por despesismo, fazendo querer passar a ideia de que são obras de tostões, quando na verdade são obras de milhões. Os milhões necessários para estas obras poderiam até existir, senhor engenheiro Novais, e permitir assim que estas obras já estivessem realizadas ou a caminho não fosse a tal dívida de milhões deixada pelo PSD.-----

-----Mas será importante e mesmo fundamental explicar ao PSD e em particular ao senhor deputado José Novais os motivos pelos quais estas obras ainda não foram feitas. Estas obras, senhor engenheiro Novais, não foram feitas porque a Câmara Municipal do PSD, que o engenheiro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Novais sempre apoiou, deixou uma dívida de perto de cinquenta milhões de euros: cerca de trinta e um e meio milhões à banca e cerca de dezoito e meio milhões a fornecedores.-----

-----E sabe o senhor deputado José Novais que neste momento a Câmara já não deve nada a fornecedores, mas deve infelizmente à banca e os encargos anuais com a dívida custam ainda três e meio milhões de euros.-----

-----Por conseguinte, só os encargos com a banca em seis anos de mandato dá vinte e um milhões.-----

-----E agora percebe o senhor engenheiro Novais como é que estas obras poderiam ter sido feitas. Se somarmos as obras cima identificadas, o custo ainda só dá doze milhões e meio de euros. E, por isso, saiba o PSD, saiba esta Assembleia que ainda sobravam nove milhões de euros que dariam para construir, por exemplo, a estrada que liga Barcelinhos a Remelhe, orçada em três e meio milhões.-----

-----E ainda sobravam mais cinco e meio milhões para muitas outras obras.-----

-----Mas quanto a isto, a ideia é a de que através de comunicados o PSD tenta apagar um passado esse, sim, despesista e de reescrever a história, procurando culpados que nada tiveram que ver com o estilo de governação do PSD, que é a causa da situação atual. E ainda por cima sem mencionarem nunca, sem assumirem sequer uma parte, por ínfima que fosse, de responsabilidade no ruinoso negócio da concessão das redes de água e saneamento, onde o investimento neste setor era prioritário e tudo ficou por fazer.-----

-----E já agora, seria importante sublinhar a responsabilidade política do senhor engenheiro Novais na situação financeira que este executivo herdou, porquanto autorizou a Câmara Municipal do PSD, enquanto membro desta Assembleia, a constituir e a gastar na PPP uma quantia que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a preços de hoje seria de trezentos milhões de euros.-----

-----Para não falar finalmente, embora felizmente numa dimensão mais reduzida mas mesmo assim muito onerosa, de um dos piores exemplos de gestão do nosso concelho, aos quatrocentos mil euros gastos no jardim de infância da sua freguesia, localizado no meio de um campo agrícola, sem mínimos acessos e que ainda hoje recai sobre essa construção...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado Joaquim Barbosa, desculpe, sem mínimos acessos e o senhor sem o mínimo de tempo. Peço desculpa, mas hoje vou também ser rigoroso e peço a compreensão de todos os senhores deputados. Temos ali o relógio eletrónico, é bastante visível, e que vão olhando regularmente porque de facto não posso transigir por mais trinta segundos, depois repete-se sempre para todos, ou pactuo com todos ou não pactuo com ninguém. Portanto, hoje, até porque é extensa a ordem de trabalhos, não vou pactuar com ninguém. Desculpem, mas agradeço a vossa compreensão.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Adélio Miranda.-----

**DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda** – Muito obrigado, senhor presidente. Começo por desejar uma boa noite de trabalhos para todos, saúdo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os seus Secretários, o Senhor Presidente da Câmara, as Senhoras e os Senhores Vereadores, os Caros Deputados Municipais, o Público aqui presente e acompanhante via *web*, a Comunicação Social.-----

-----Após a decisão infeliz, inoportuna, injusta e errada tomada por um Governo socialista na pessoa do senhor ministro da Saúde de então, senhor professor Correia de Campos, este, num raríssimo momento de lucidez e de algum bom senso, reconheceu a urgência e a necessidade imperiosa de requalificação e modernização do Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, integrando numa rede de cuidados de hospitais de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

proximidade.-----

-----Partiu-se então para o objetivo da construção de uma moderna unidade hospitalar dotada de múltiplas valências, valências essas necessárias e adequadas à prossecução do exercício de uma medicina e de uma saúde moderna, eficaz e próxima dos doentes e da população que serve.-----

-----Foi então, em abril de dois mil e nove, aberto um concurso público internacional para a elaboração do projeto para o novo hospital de Barcelos e em junho do mesmo ano publicado no Diário da República e logo de seguida no Jornal Oficial das Comunidades Europeias esse mesmo concurso.-----

-----É celebrado então, em dez de julho de dois mil e nove, um acordo assim chamado “Acordo Estratégico entre a Câmara de Barcelos e a Administração Regional de Saúde do Norte”, em que o município de Barcelos se compromete ceder de forma gratuita e livre, isenta de quaisquer ónus e encargos o direito de superfície por noventa anos, renovados consecutivamente por períodos de vinte anos, de um terreno com a área de cem mil e quinhentos metros quadrados, para a construção do dito hospital e para a candidatura ao QREN.-----

-----A dita construção e posterior equipamento desta modelar unidade teria um custo global de oitenta e três milhões de euros.-----

-----Tenho algum conhecimento de causa destas matérias, para além de ter lutado de uma forma pública, que nem sempre é fácil, pela manutenção da maternidade do hospital, trabalhei noites e dias a fio de uma forma gratuita e desinteressada na elaboração da carta hospitalar e dos respetivos serviços previstos que ainda hoje me recorda perfeitamente para esse novo hospital.-----

-----Pelo que se sabe, e é do conhecimento público, ninguém tomou a iniciativa de denunciar este acordo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----A Câmara Municipal de Barcelos, na opinião do Partido Social Democrata, mostrou alguma displicência e desinteresse ao longo de todos estes anos, nada fazendo no sentido de cumprir a sua parte – disponibilização do terreno –, escudando-se em sucessivas desculpas com argumentário pouco convincente e pouco consistente.-----

-----Agora que o Governo de Portugal é formado e composto única e exclusivamente por membros do Partido Socialista e estando também este executivo da Câmara Municipal de Barcelos constituído única e exclusivamente por membros do mesmo Partido Socialista, quando se pergunta ao Governo se pensa construir o novo hospital a resposta é um rotundo não!-----

-----Agora, o PSD pergunta:-----

-----Quais as justificações que a Câmara Municipal de Barcelos encontra para esta resposta negativa do executivo nacional?-----

-----Que estratégia apresenta para a concretização do novo hospital uma vez que o atual não tem capacidade de resposta nem reúne a qualidade nas instalações adequadas para servir os barcelenses e os vizinhos?-----

-----Que podemos esperar desta apatia e incapacidade demonstrada pelas duas partes na luta pela concretização deste objetivo?-----

-----Já que não vislumbramos da parte do executivo municipal nem do Governo da nação capacidade para resolver esta situação, o PSD de Barcelos, na linha da sua longa tradição de luta por um hospital de qualidade, nunca esquecendo a luta pela manutenção da maternidade – estão muitas maternidades em funcionamento, muitas, com um número de partos muito inferior, não é inferior, é muito inferior ao número de partos que o hospital de Barcelos realizava quando foi fechada essa unidade –, nós PSD de Barcelos tudo faremos, em conjugação com as forças vivas de Barcelos e vizinhos, inclusive com a Câmara Municipal se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

a isso estiver disposta, para que este sonho da concretização de um novo hospital se concretize, já que alguns dos responsáveis pelo seu empobrecimento e desqualificação nada têm feito nesse sentido.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado do MIB.-----

-----Senhores deputados, não foi textualmente lida uma recomendação, eu não posso propor à votação. O senhor deputado Adélio Miranda não foi conclusivo, portanto, não vou levar a votação.-----

-----Senhor deputado Jaime Dantas, faz favor de usar da palavra.-----

**DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite.-----

-----O tema do resgate da concessão das redes de água e saneamento é da maior relevância política. Daí a razão de aqui o trazermos mais uma vez.-----

-----Volvidos mais de três meses em que este assunto foi discutido e votado pela Assembleia Municipal, continuamos a aguardar por mais informação do executivo para que se perceba os termos do acordo celebrado com a sociedade concessionária Águas de Barcelos, S.A.-----

-----Parece-nos um período de tempo suficiente para que, nesta altura, já sejam apresentadas novidades sobre todo o processo.-----

-----Assim, continuamos à espera que nos digam qual o valor a pagar à concessionária, para além dos oitenta e sete milhões que era referido no “Acordo de Princípio”.-----

-----Ainda não sabem qual o encargo, para o município, associado ao



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

contrato *swap* que as Águas de Barcelos, S.A., têm ou tinham com a Bankia?-----

-----Ainda não apuraram quanto é o montante das dívidas da concessionária ao município e que este assumiria?-----

-----O executivo já decidiu qual o modelo de gestão que vai ser adotado? Podemos saber qual é?-----

-----O executivo já elaborou o imprescindível estudo de viabilidade económico-financeira da exploração do sistema, de modo a que os barcelenses sejam informados que tarifas vão ter de suportar?-----

-----Reiteramos mais uma vez a nossa posição sobre a exploração das redes públicas de água e saneamento: somos a favor da remunicipalização das Águas de Barcelos, mas não a qualquer preço. Para isso reclamamos legitimamente mais esclarecimentos sobre esta importante operação.-----

-----Estamos atentos e preocupados. Temos vindo a acompanhar todo o processo pela imprensa local. Porém, consideramos que seria mais correto e natural sermos devidamente informados pelos canais democráticos oficiais.-----

-----Na Assembleia ordinária do passado dia treze de novembro, notámos uma certa pressa do executivo municipal em aprovar a proposta do resgate da concessão devido à necessidade de financiamento junto da banca do montante de oitenta e sete milhões de euros para indemnizar, no imediato, a empresa AdB – Águas de Barcelos, S.A., pelos “danos sofridos e lucros cessantes”. Acontece que, até agora, ainda não foi conseguido o financiamento e, conseqüentemente, também não foi paga qualquer tranche à referida concessionária.-----

-----É caso para dizer: para quê tanta pressa?-----

-----Por fim, gostaríamos de saber se o senhor presidente da Câmara está em condições de fazer um ponto da situação e de fornecer aos grupos municipais e a todos os barcelenses em geral a informação de que dispõe



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

para que sejam devidamente esclarecidos e possamos votar, em consciência, futuras propostas sobre este negócio.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. No final das intervenções, o senhor deputado pode fazer com certeza o pedido de esclarecimento.~

~Tem a palavra o senhor deputado do CDS-PP.~

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras, Meus Senhores.~

~O CDS-PP de Barcelos vai apresentar a sua proposta que versa sobre a população idosa.~

~“Tanto o índice de envelhecimento como o índice de dependência dos idosos residentes no concelho de Barcelos, aumentaram entre os anos de dois mil e um e dois mil e onze.~

~O índice de envelhecimento do concelho obtido através dos últimos censos populacionais é de oitenta e dois vírgula sete por cento.~

~O índice de dependência de idosos a nível concelhio é de dezanove vírgula sete por cento e é o segundo concelho a nível distrital com o índice de dependência mais elevado.~

~Estamos assim perante um território onde se regista um envelhecimento populacional gradual, mas com uma subida mais acelerada nos últimos anos.~

~Numa situação social de emergência, como a que vivemos, são os idosos aqueles que mais sofrem em silêncio. Tantas vezes marginalizados, isolados, prisioneiros em suas casas, privados de conforto material e humano, necessitam das autoridades públicas uma atenção prioritária.~

~Para que se possa melhorar a qualidade de vida, atribuindo uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

muito maior dignidade, respeito e reconhecimento de cidadania à terceira idade na comunidade, e porque as câmaras devem ter um papel determinante nas questões sociais, o CDS-PP propõe a criação do Gabinete Municipal de Apoio ao Idoso, com vista ao desenvolvimento e promoção de linhas de ação que reforcem a participação e a qualidade de vida dos nossos idosos, cada vez em maior número.-----

-----Este gabinete deverá por exemplo facilitar, através de protocolos, a criação do cartão municipal do idoso, com facilidades no acesso a serviços de transportes, saúde (apoio na compra de medicamentos que foi uma das bandeiras do Partido Socialista em dois mil e nove, ao prometer “Apoiar os idosos, com reformas iguais ou inferiores ao salário mínimo nacional, na compra de medicamentos através do reembolso da totalidade da comparticipação não paga pelo Serviço Nacional de Saúde”), apoio em mão de obra camarária nas pequenas reparações domésticas, descontos em eventos e serviços promovidos pelo município, apoio judicial, psicológico e social e promover o voluntariado”.-----

-----É esta a nossa proposta.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar à votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal do CDS-PP!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Setenta e um: sessenta e quatro do PS, dois do PSD, um do MIB, quatro Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois: um do PSD, um do MIB)-----

-----Neste momento estão na Assembleia cento e sete deputados, votaram contra setenta e um e duas abstenções.-----

-----A proposta foi rejeitada por maioria.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Comunicação Social, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Um executivo municipal, enquanto governo local, dever exercer na plenitude os seus poderes, em consonância com a legislação vigente, no respeito pelas Assembleias Municipais, os partidos políticos e, em última análise, os cidadãos.-----

-----O governo municipal que os barcelenses democraticamente escolheram para conduzir a vida da cidade e do concelho alicerçou a sua campanha eleitoral precisamente na premissa de que “Barcelos era dos cidadãos”.-----

-----Esse capital de esperança que derrotou cerca de trinta anos de estagnação, de privilégios e, em certos casos, de políticas ruinosas para o concelho, resultou em algumas mudanças significativas, mas merecia da parte deste executivo uma relação diferente com os barcelenses e os partidos políticos.-----

-----Desde logo na comunicação, na abertura para a discussão, e fundamentalmente na participação das pessoas nas decisões estruturais para a vida coletiva.-----

-----O alcance social de muitas medidas ficou também muitas vezes aquém daquilo que seria justo e desejável.-----

-----Os últimos meses são paradigmáticos desta falha de diálogo e estranhamente deficitários em termos também da decisão política, enunciada com clareza, firmeza, num conjunto alargado de problemas, para os quais, esperam, aqui sim, os cidadãos, a defesa dos seus direitos.--

-----Vejam alguns que, até ao momento, aguardam da Câmara Municipal uma posição clara e atuante.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Em primeiro lugar, a questão do hospital.-----

-----A tutela diz que não vai ser possível concretizar a obra nos próximos tempos, mesmo que saibamos da premência para as populações de um novo hospital, da sua necessidade numa lógica de serviço público, e de um direito constitucional inalienável, como é direito à saúde.-----

-----Mas então, se não é possível realizar este desiderato, não perca a atual unidade valências, não se empurrem para Braga os habitantes de dois concelhos. Recupere-se o que se perdeu, valorize-se o que temos, nomeadamente o capital humano e as instalações existentes.-----

-----Promovam-se também melhores condições para as Unidades de Saúde Familiares, alternativas válidas para as populações.-----

-----Não sabemos o que tem feito o executivo para exercer uma magistratura de influência, e era bom sabê-lo!-----

-----Em segundo lugar, a questão da linha de muito alta tensão.-----

-----O senhor ministro que tutela o *dossier* declara, alto e bom som, que a linha só passará por Barcelos se a Câmara autorizar. E que sabemos da posição da autarquia até ao momento? Nada.-----

-----E não sabermos nada é pouco mais do que soubemos todo este tempo em que a indefinição foi a linha dominante. Ou seja, nada!-----

-----O senhor presidente da Câmara, que desde a primeira hora afirmou que seria o primeiro a “dar o corpo às balas”, agora que tem um colete à prova delas está estranhamente calado e isso não serve as populações, que já merecem há muito uma resposta para a sua angústia.-----

-----Em terceiro lugar, a questão da água.-----

-----Remunicipalizar o serviço. Muito bem! O meu partido é desde sempre a favor dessa medida para alterar o ruinoso negócio feito pelo anterior executivo.-----

-----No entanto, sabemos pouco sobre os termos do acordo e ainda menos sabemos sobre as negociações com a banca.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Disseram os jornais na passada semana que provavelmente seriam os senhores deputados desta Assembleia chamados ainda durante esta sessão a pronunciarem-se sobre o assunto. Não acredito que isso seja possível. Seria como assinar um cheque em branco para pagar um serviço desejado, mas que, por um lado, não sabemos como vamos pagar e, por outro, se com a pressa da decisão fizemos a melhor escolha.-----

-----Outro assunto, levantado nos últimos tempos, e que deverá ser alvo de uma consulta alargada às populações, é o que se relaciona com uma possível reorganização administrativa das freguesias.-----

-----É preciso perguntar claramente às pessoas se ficaram a ganhar ou a perder com o mapa desenhado. Se a junção de freguesias teve aspetos positivos e o que correu menos bem.-----

-----Se pretendem continuar juntas com outras ou pretendem voltar a funcionar isoladamente.-----

-----O Bloco de Esquerda contestou na ocasião os moldes em que esta organização foi feita. Apressadamente, sem critérios universalmente reconhecidos, sem uma ampla discussão.-----

-----Passados estes anos, importa, face à experiência, auscultar quem verdadeiramente deve ser ouvido: certamente que também os autarcas, mas fundamentalmente as pessoas.-----

-----Como fazê-lo?-----

-----Numa discussão alargada, não sendo de descartar, numa fase posterior, a existência de referendos.-----

-----Também aqui a autarquia tem um papel fundamental de promoção e moderação, não sobrepondo a sua vontade ou desenho político à vontade dos cidadãos.-----

-----Finalizo, agradecendo o facto de a autarquia ter em parte, nas últimas horas, respondido a vários pedidos de informação por mim formulados.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Caso para dizer, com alguma pena, que “mais vale tarde do que nunca”, o que não sendo verdadeiramente reconfortante não deixa de repor o normal funcionamento da atividade política e institucional.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito boa-noite, Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----Começo por ler uma moção que tem como tema central o “Dia Internacional da Mulher – oito de março”.-----

-----“O Dia Internacional da Mulher está historicamente ligado à luta das mulheres trabalhadoras pela sua emancipação política, económica e social.-----

-----Ao longo de mais de um século, desde a aprovação durante a segunda Conferência Internacional de Mulheres (Copenhaga) em mil, novecentos e dez de um Dia Internacional da Mulher, são inúmeros os exemplos em que este dia se eleva como manifestação e luta pelas mais justas aspirações das mulheres de todo o mundo, um dia de ação das mulheres pelos seus direitos próprios, contra todas as formas de discriminação.-----

-----Os objetivos que estiveram na origem da instituição do Dia Internacional da Mulher mantêm-se atuais: a sociedade em que vivemos é marcada pelo triunfo de desigualdades, pela gigantesca desproporção entre os poucos detentores da riqueza e os muitos milhões de homens, mulheres e crianças que não têm nada. Milhões de mulheres no mundo não têm garantida a sua sobrevivência e dos seus familiares. São as primeiras vítimas dos conflitos armados e das guerras do imperialismo.---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----O oito de março assume-se pelo facto de transportar para o tempo presente um património histórico de luta das mulheres pela sua emancipação, com reivindicações específicas, que constitui um factor de enriquecimento de uma luta comum a homens e mulheres pela transformação social.-----

-----O Poder Local tem tido um papel importante na promoção dos direitos das mulheres, da valorização da sua participação como parte integrante da história das regiões.-----

-----Em Portugal, está a ser feito um caminho de recuperação de direitos de grande significado para as mulheres: a reposição do horário de trabalho das trinta e cinco horas semanais na Administração Pública, o aumento do salário mínimo nacional, a reposição dos quatro feriados suspensos, o direito das mulheres à interrupção voluntária da gravidez sem pressões nem condicionamentos, a eliminação das penhoras e hipotecas da habitação em execuções fiscais.-----

-----É um caminho de avanços que importa consolidar.-----

-----A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezasseis, apela às mulheres para que, com a sua determinação, coragem e confiança no futuro, comemorem o Dia Internacional da Mulher, honrando todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações”.-----

-----Permita-me, senhor presidente, visto que ainda tenho tempo, de abordar um pequeno tema que acho que é de grande importância aqui para o nosso concelho.-----

-----Não quero deixar de reforçar a necessidade primeira da construção do novo hospital no nosso concelho. Estou, por isso, totalmente de acordo com o conteúdo apresentado na recomendação do PSD.-----

-----Não posso, contudo, deixar de reprovar o cálculo político do PSD



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

que ignorou nos últimos quatro anos a necessidade do novo hospital. Aliás, foi também o PSD um promotor do esvaziamento do Serviço Nacional de Saúde no país e naturalmente também no nosso concelho. E alimentou irresponsavelmente, com o PS local, uma conversa de surdos sobre quem é que tinha culpa ou não pelo incumprimento dessa promessa que foi feita na altura, em posições contrárias aos barcelenses. Isso serviu naturalmente a ambos, porque o PSD no Governo demitiu-se da responsabilidade e o executivo municipal demitiu-se também da sua parte da responsabilidade.~

~Contudo, mudado o Governo, é mais do que evidente que o executivo perdeu a muleta que tinha, que era o PSD, e fica evidente que o PS naturalmente não quer construir o novo hospital.~

~O que eu estranho com isso não é que o Governo diga que não quer construir o novo hospital. É o silêncio deste executivo o que me leva, após o anúncio que esse hospital não ia ser construído, a crer que também este executivo municipal não está muito interessado em reivindicar e em forçar a construção do novo hospital. Tendo em conta até que o vice-presidente da Câmara Municipal é agora deputado na Assembleia da República e que eu saiba, e julgo não estar enganado, não teve uma única intervenção na Assembleia da República sobre este assunto. E é preciso que os barcelenses percebam quem quer o quê, quem tenta tirar benefícios políticos com esta matéria e quem é que deve exigir esta necessidade deste equipamento, visto que cada vez mais aquele que existe é esvaziado de valências e de serviços, sendo só uma mera passagem para o hospital de Braga.~

~Disse.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~

~Vamos proceder à votação da moção apresentada pelo senhor deputado da CDU!~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Senhor deputado José Novais, quer fazer um pedido de esclarecimento? Faz favor.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Senhor presidente, simplesmente para referir que o PSD entregou uma recomendação dentro do prazo estabelecido no regimento, deu entrada na terça-feira pelas vinte e três horas ou vinte e três e trinta, uma recomendação que do ponto de vista formal reúne todos os requisitos para ser tratada como recomendação. Nos termos do artigo décimo primeiro do regimento, portanto, é uma recomendação que tem que ser votada.-----

-----Penso que noutras situações o senhor presidente da mesa questionou o orador se pretendia ler a proposta ou se a mesa leria a proposta, noutras situações foi assim, achamos que o senhor presidente deverá submeter a votação esta recomendação porque reúne, do nosso ponto de vista, todos os requisitos que estão previstos no regimento da Assembleia.-----

-----O deputado Adélio Miranda começou por dizer que era uma recomendação.-----

-----Senhor presidente, penso que deverá colocar à votação a recomendação.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

conferência aqui com os meus colegas da mesa é considerada improcedente porque o senhor deputado Adélio Miranda esqueceu-se na parte final da intervenção de promover a sua leitura. E como sabe o senhor deputado José Novais, se for ler as minutas, os sumários das reuniões de líderes, ficou expresso que na parte final da intervenção respeitante à apresentação da moção ou da recomendação teria que terminar essa parte com a sua proposta direta de ir à votação. Não aconteceu, de facto foi um lapso. Aliás, podem ver pelo meu procedimento, existiu também outros dois partidos da oposição que eu levei à votação.-----

-----Muito obrigado, senhor deputado. Da próxima vez faça melhor o trabalho de casa, prepare melhor o senhor deputado Adélio Miranda. Senhor deputado, a recomendação não foi lida.-----

-----Senhores deputados, temos agora vinte minutos, aceitam-se as inscrições!-----

-----Quem pretende usar da palavra?-----

-----Temos quatro inscrições, o que dá cinco minutos a cada senhor deputado.-----

-----Por ordem das inscrições, o senhor deputado Nelson Brito faz favor de usar da palavra.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Mesa, Senhora Secretária e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, demais Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em relação às intervenções que aqui foram feitas, e começando pela do PSD, em relação à do hospital, isto já começa a ser uma espécie de cinismo político, porque vir sistematicamente aqui e agora reclamar a construção de um hospital dizendo que não se vê que haja uma estratégia e haja uma vontade do executivo municipal e do Governo nacional de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

construir este hospital, quando o Governo nacional está em posse, em plenas funções há menos de quatro meses e quando os senhores estiveram cá e quando os senhores estiveram a governar...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Eu agradecia que não entrassem em diálogo. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Quer dizer isto que o Governo PSD/CDS, quatro anos que esteve no poder e não fez absolutamente nada porque realmente não queria fazer, é óbvio, todos... Ó senhor presidente, assim é complicado...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Eu tenho uma certa dificuldade de ver quem são os senhores deputados...-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Eu posso-lhe dizer. É o senhor deputado Joel Sá.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – O senhor duplamente deputado Joel Sá devia dar o exemplo...-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Não está a dar um bom exemplo. Está nervoso, eu percebo o nervosismo do senhor deputado Joel Sá. Eu tenho todo o tempo desde que me pare ali a contagem, que não parou, não tenho problema nenhum.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Eu para o compensar vou-lhe dar uma tolerância de tempo. Faz favor, senhor deputado, de continuar.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Muito obrigado, senhor deputado Joel Sá, e agradeço que me possa ouvir por mais que lhe custe, mas depois prometo que o ouvirei em silêncio.-----

-----Para dizer que de facto o PSD/CDS não quiseram construir o hospital, ainda por cima com um argumento, que depois se percebeu que era uma desculpa esfarrapada, de que a Câmara não dava o terreno. Quer dizer, todos os barcelenses já perceberam que isso não passava de facto de uma desculpa esfarrapada, de mau pagador, para não querer construir o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

hospital. E agora aquilo que não fizeram em quatro anos querem que este Governo faça em quatro meses e vêm dizer que é o executivo municipal que não quer fazer.-----

-----Pronto, agora passou a vez para o senhor deputado José Novais, isto promete. A seguir vai ser o senhor deputado Adélio Miranda e por aí fora... mas não há problema nenhum.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Ó senhor deputado, eu iria sugerir-lhe o seguinte:-----

-----O senhor deputado também pode dirigir-se a toda a Assembleia...-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Com certeza. Peço desculpa, eu estava a dirigir-me ao PSD porque estou a falar do PSD, só por isso, mas posso olhar ali para o PS, não tenho problema nenhum.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – A argumentação da situação do hospital é de toda a Assembleia e nomeadamente dos senhores cidadãos que nos seguem pela *internet*...-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Com certeza. Tem razão, senhor presidente. Eu vou aceitar a sua recomendação. Muito obrigado.-----

-----Estava eu a dizer então que não houve de facto vontade política de construir e agora vêm apressadamente, logo na primeira oportunidade que tiveram, vêm aqui à Assembleia reclamar a construção do hospital e que tem que ser já este ano. Tem que ser já.-----

-----Aquilo que eu constato é que havia aqui membros desta Assembleia, mais aqui para a direita, que tinham o número de telemóvel de alguns ministros, mas talvez não tivessem do ministro da saúde anterior e, por isso, o hospital não avançou.-----

-----Portanto, eu acho que é preciso ter algum decoro político para vir aqui agora falar deste tema.-----

-----Depois, além disso, em relação àquilo que o senhor deputado



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

José Manuel Cardoso também aqui veio falar dos idosos e de apresentar a proposta, evidentemente que também encerra aqui muita demagogia. Quer dizer, esta Câmara Municipal tem feito imenso pelos idosos e a emergência social dos idosos que o senhor deputado aqui muito bem referiu foi uma emergência social criada pelos senhores, pelo vosso Governo, que agora algumas das medidas tomadas na altura de corte do complemento solidário para idosos e por aí fora foram os senhores que fizeram, e ao fim de quatro meses chegam aqui e vêm aqui propor um gabinete e propor mais uma direção e é isso o que vocês propõem. Porque na prática, quando foi para fazer coisas a sério, vocês malharam nos idosos. Essa é que é a realidade. Portanto, não vale a pena vir aqui agora com ar cândido e como superiores defensores e provedores dos idosos. Esta Câmara tem feito coisas pelos idosos, vai aprovar hoje um regulamento de apoio à renda em que tem uma medida específica de apoio aos idosos; promoveu o envelhecimento ativo dinamizando a Barcelos Sénior, por exemplo; tem a rede social que também tem uma série de medidas de apoio aos idosos. Portanto, pedimos meças ao senhor deputado José Manuel Cardoso e à sua bancada em matéria do apoio aos idosos. Não no discurso. Eu estou a falar nas coisas concretas, das medidas no terreno.~~~~~

~~~~~Um comentário apenas só para o senhor deputado José Ilídio Torres, em relação à muito alta tensão. Diz que desconhece qual é a magistratura de influência. Por definição, uma magistratura de influência é uma coisa que não é conhecida na praça pública, portanto, trata-se de fazer diplomacia. A verdade é uma, foi o secretário de Estado deste Governo, não do anterior, mas deste Governo, que veio dizer a público que a muito alta tensão só passaria por Barcelos se o executivo municipal autorizasse. É conhecida a posição do executivo municipal e a posição do executivo municipal é que é contra esse projeto. Portanto, sobre essa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

matéria julgo que também estamos esclarecidos.~

~Em relação às freguesias o que eu queria só dizer é que evidentemente que não vai ser um processo conduzido como foi o anterior, em que tudo e todos foram atropelados em nome de um interesse qualquer do ex-ministro Relvas. Aqui com certeza que as coisas serão feitas respeitando a democracia e a democracia local.~

~Muito obrigado, senhor presidente.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, não o posso mandar estudar, como mandavam os portugueses ao senhor ministro Relvas, mas mando-o para o seu lugar, faz favor.~

~Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso.~

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Meus Senhores e Minhas Senhoras.~

~Eu acho que o exercício da política deve ser dignificado pelos próprios atores, neste caso nós. E reparo que esta Assembleia, e é uma crítica minha e só minha, não está a enveredar pela boa atuação do exercício da política. Quem está aqui presente e quem nos segue pela via *internet* ou pela rádio certamente não terá uma boa opinião do desenrolar destes trabalhos, mas isto é a minha opinião.~

~Relativamente ao que foi dito pelas diversas bancadas, o PS fez a sua sobre os comunicados do PSD, não vou tecer qualquer comentário, relativamente ao hospital.~

~Eu acho que a matéria do hospital já há muitos anos aqui discutida deve ser uma matéria muito séria e não deve servir aqui de argumentos, conforme o tempo, entre principalmente os dois partidos PS e PSD, é uma matéria que nos interessa a todos nós barcelenses. E só há um caminho para levarmos a bom porto a construção de um novo hospital. E esse caminho é todas as forças políticas se unirem e dizerem o que querem e todos nós queremos o novo hospital. De nada serve termos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

conversas efémeras, discussões efémeras, porque agora és tu que estás no Governo, isso é que é demagogia. Eu acho que deve haver aqui um momento de virarmos essa página e de uma vez por todas assumirmos que queremos um hospital, juntar esforços e lutarmos por esse novo hospital. Porque quem estiver na tutela e sentir que em Barcelos há esta discussão efémera de pingue-pongue nós nunca mais vamos ter um hospital novo. Portanto, caríssimos, a responsabilidade é nossa e só nós unidos é que conseguimos ter um hospital novo. Já é tempo de um dia, senhor presidente da Assembleia, já que disse que é o último mandato, certamente outros voos políticos terá pela frente, que lhe desejo muitas felicidades se assim for, de promover se calhar uma Assembleia ou criar uma comissão para discutirmos de facto, unidos, uma estratégia para conseguirmos um hospital novo. Porque falou-se aqui em dois mil e nove, já estamos em dois mil e dezasseis, já se passaram sete anos, e não se vislumbra a construção de um hospital novo.~

~Quanto à nossa proposta, o CDS é amigo dos idosos, é amigo das mulheres. Posso depreender que hoje, mediante o que aqui foi dito e votado, se calhar o PS não gosta tanto dos idosos, mas não quero entrar por aí, nem quero entrar pela demagogia como aqui foi dito que o CDS fez. Todos nós sabemos os tempos que vivemos, as restrições que foram feitas. O anterior Governo fez o que pôde por todos: pelos idosos, pelos jovens, pelas mulheres. Foi sufragado, perdeu, sim senhor, está outro Governo. Mas acho que não era motivo para que o PS votasse contra a nossa proposta, porque afinal era a criação de um gabinete que visa apoiar uma população ou se calhar mesmo a população mais vulnerável da nossa sociedade.~

~Quanto à linha de alta tensão, eu só faço uma simples pergunta, muito se tem dito, e lanço aqui a pergunta ao executivo: qual é a posição do executivo relativamente à linha de alta tensão?~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Disse.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Raquel Marques.-----

**DEPUTADA DO MIB – Raquel Marques** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quanto à moção da CDU, votámos favoravelmente pois trata-se de uma data simbólica para o sexo feminino que durante décadas viu os seus direitos oprimidos.-----

-----Contudo, não nos aproveitemos de uma data desta importância para fins político-partidários, nomeando medidas tomadas a nível nacional que não são exclusivas para mulheres e nem tão-pouco lhes confere favor algum. A reposição das trinta e cinco horas semanais na Administração Pública, o aumento do salário mínimo nacional, etc., felizmente, são medidas que não afetam exclusivamente as mulheres.-----

-----Quanto à proposta do CDS, votámos igualmente a favor, reconhecendo a preocupação com esta faixa etária, principalmente, no nosso município. O MIB quer apenas expressar algumas dúvidas no que toca a apurar, antes da criação efetiva deste gabinete, se não existirão já instituições a nível do município que desempenhem as funções almejadas por este gabinete, ou até funções semelhantes. Caso existam, porque não potenciá-las e aumentar a sua interoperacionalidade de forma a não serem duplicadas competências e despesas? Não queremos que o Gabinete de Apoio ao Idoso, tal como o Gabinete de Apoio ao Investimento, seja motivo para a atribuição de mais cargos políticos e pouca operacionalidade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Por último, a recomendação do PSD, na qual reconhecemos importância. É inequívoca a necessidade de um novo hospital de forma a atender as necessidades prementes dos barcelenses. Todavia, esperamos que questões com esta relevância não sejam alvos de oportunismos políticos, devido às mudanças de Governo.-----

-----Obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

**DEPUTADO DO PSD – Joel Sá** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Comunicação Social.-----

-----Antes de me focar nas moções e nos temas aqui falados anteriormente, queria referir que o senhor presidente teve uma atitude completamente parcial relativamente ao tema anterior, aconselho-o a visitar as Assembleias Municipais anteriores e as atas da forma como é que as moções foram lidas e votadas, hoje o senhor teve uma atitude totalmente imparcial. Portanto, queria que lesse o regimento e para quê? Que é obrigatório que chegue à Assembleia, com antecedência, uma moção escrita para ser votada.-----

-----Relativamente aos assuntos que hoje aqui nos trouxeram. Relativamente à CDU nós votámos a moção pelo tema que aqui nos trazem e pelo considerando do último parágrafo, porque no preâmbulo, aquilo que é informação, há uma discriminação naquilo que a CDU refere aqui, porque fala nas trinta e cinco horas, e infelizmente não temos mulheres de primeira e segunda no país, porque umas têm que trabalhar trinta e cinco horas e outras têm que trabalhar quarenta horas. Senhor deputado, era bom que a igualdade fosse para todos e não uns terem que trabalhar trinta e cinco e outras quarenta horas, a igualdades das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

mulheres deve ser para tudo, mas contudo achamos pertinente e de toda a justiça a referência às mulheres e ao papel que desempenham na nossa sociedade.-----

-----Relativamente ao Bloco de Esquerda, nos considerandos que fez, revemo-nos em alguns daqueles que enunciou, e o senhor deputado, relativamente à linha de muito alta tensão, tem que estar descansado porque, como aqui foi referido, a Câmara Municipal estando contra não há linha de muito alta tensão. Portanto, nós sabemos qual é a posição da Câmara, que é contra, os barcelenses estão tranquilos, sabem que não há linha de muito alta tensão em Barcelos, ainda por aquilo que foi referido anteriormente.-----

-----Relativamente às dúvidas do processo da água, também temos as mesmas dúvidas.-----

-----Quanto à reorganização administrativa também achamos pertinente haver uma avaliação e pontualmente a analisarmos.-----

-----Relativamente à moção do CDS, a preocupação com os idosos, também nos revemos nesta preocupação. O nosso concelho tem muitos idosos, muitos deles estão, não digo abandonados, mas estão sozinhos porque os seus filhos têm os seus afazeres profissionais, estão desacompanhados e precisam desse devido acompanhamento, e que a Câmara Municipal de Barcelos deveria dar uma maior atenção.-----

-----Relativamente aos comentários do Partido Socialista sobre os idosos, não fomos nós que aumentámos em sessenta cêntimos as reformas para os idosos. Não fomos nós que, no passado, congelámos as reformas mais baixas. Portanto, connosco aconteceu exatamente o contrário daquilo que são as vossas políticas.-----

-----Relativamente à proposta do MIB ou às dúvidas que tem sobre o processo da água, nós também continuamos a reiterar as mesmas dúvidas. Nós ainda hoje não conhecemos o processo, não é um processo claro, não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

é um processo que os deputados municipais e que os barcelenses o conheçam para que se possam pronunciar de uma forma clara sobre este processo. Esperemos que daquilo que tanto acusam o PSD, de um processo ruinoso relativamente à água, que não sejam outros a tornar esse processo ainda mais ruinoso.~-----

~-----Relativamente à proposta do Partido Social Democrata acerca da construção do novo hospital, nós mantivemos a coerência que sempre tivemos ao longo dos anos: sempre defendemos a construção do hospital de Barcelos. Mesmo quando estávamos no Governo, na Assembleia Municipal votámos várias vezes a favor de moções que aqui foram apresentadas, sendo pena é que o Partido Socialista já nos vem habituando que quando está em posição desfavorável muda de posição constantemente, é como no país, mudam de posição de dia para dia. A nossa posição aqui continua a ser muito clara: que se construa o hospital. E este Governo, que dizem que está há dois meses, já decidiu construir hospitais noutras zonas do país. Porque é que não decidiu construir o hospital no concelho de Barcelos? Porque é que decidiu noutros concelhos? É importante o concelho de Barcelos, espero que o Partido Socialista tenha a capacidade e a influência de, agora que são Câmara Municipal e que são Governo, que o hospital seja uma realidade em Barcelos e que vocês dêem o vosso contributo e que esteja aqui a mais-valia do Partido Socialista barcelense relativamente a esta matéria.~-----

~-----Relativamente aos considerandos que fizeram aqui sobre os nossos comunicados. Eu sei, senhores deputados, incomoda, incomoda falar na verdade, incomoda alertar os problemas que este executivo vai acumulando ao longo dos anos. É importante nós alertarmos, é o papel da oposição esclarecer, questionar a Câmara Municipal, alertar para o mau investimento que é feito no nosso concelho, para obras que estão concluídas há vários anos que não tenham solução, avultados



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

investimentos. E naturalmente a forma que nós temos é esta, podia ser outra, mas o PSD entende que tem que divulgar a má gestão do Partido Socialista, a falta de estratégia e de visão para o nosso concelho. Vejamos o concelho de Famalicão, vejamos o concelho de Braga, a visão estratégica de desenvolvimento que têm para o futuro: captação de empresas, captação de emprego, captação de população. E vejamos o que acontece com o nosso concelho e com o nosso município: não tem uma visão de futuro para o nosso concelho, tem uma visão do dia-a-dia, do de distribuir dinheiros, distribuir subsídios, e nós precisamos de uma visão de futuro clara daquilo que precisamos para o nosso concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar à ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Primeiro ponto – Aprovação das atas da sessão de treze de novembro de dois mil e quinze.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Coloco à votação a dispensa da leitura das atas da sessão de treze de novembro de dois mil e quinze.-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Foi aprovada a dispensa da leitura das atas por unanimidade.-----

-----O senhor deputado quer fazer uma intervenção sobre a ata? Não está previsto. Senhor deputado, desculpe lá, não está previsto. Faz favor de se sentar.-----

-----Coloco de imediato à votação a aprovação das atas!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

----- (Ninguém) -----

----- As atas da Assembleia ordinária de treze de novembro de dois mil e quinze foram aprovadas por unanimidade. -----

----- Senhor deputado, quer intervir agora? -----

----- Declaração de voto, muito bem, faz favor, senhor deputado. -----

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social e demais barcelenses aqui presentes e que nos seguem em casa via *web*. -----

----- Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia, acabámos de votar as atas de treze e vinte e sete de novembro de dois mil e quinze, a menos que possa existir algum pormenor que não visualizámos e este merece um voto a favor do PSD. -----

----- Mas vim aqui em nome da bancada do Partido Social Democrata registar apenas que, no âmbito da nossa atividade política e das nossas atribuições como deputados municipais, demos conta que na ata da Assembleia Municipal de vinte e oito de fevereiro de dois mil e catorze, há dois anos portanto, aquando da eleição efetuada para entidades do Conselho Cinegético Municipal, do Conselho Municipal de Educação do Município de Barcelos, da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e, por fim, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, não constam os nomes dos candidatos, assim como dos eleitos representantes nestas entidades. Logo, vimos aqui, como zelamos por um bom funcionamento desta Assembleia representativa e democrática, recomendar junto de Vossa Excelência essa retificação. -----

----- Muito obrigado. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Vamos analisar a ata de vinte e oito de fevereiro de dois mil e catorze. -----

----- Vamos passar ao ponto número dois da ordem do dia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração do contrato de cooperação entre o município e as freguesias do concelho de Barcelos.~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições para este ponto!~~~~

~~~~~Senhor deputado José Ilídio Torres, faz favor de tomar o uso da palavra.~~~~

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Obrigado, senhor presidente.~~~~

~~~~~Quanto a este ponto pensa o Bloco de Esquerda, e não é de agora, tratar-se de uma boa medida da gestão socialista, transferindo competências e duplicando verbas para as freguesias.~~~~

~~~~~Entendo a designação duzentos por cento, mas talvez o correto até fosse mais cem por cento, uma vez que os outros cem por cento são o devido pelo Fundo de Financiamento das Freguesias.~~~~

~~~~~Mas isso não é verdadeiramente o que é importante aqui. Importante é as Juntas poderem contar com orçamentos capazes de atenderem às necessidades das pessoas, responderem aos desafios lançados para a promoção da qualidade de vida, do emprego e das infraestruturas básicas.~~~~

~~~~~No entanto, penso que deve ser feita uma reflexão sobre os critérios de atribuição destas verbas. Não coloco em causa o critério populacional, mas a relação entre este e as competências atribuídas.~~~~

~~~~~Uma freguesia que tenha a seu cargo despesas inerentes ao funcionamento de escolas ou similares tem necessariamente uma maior absorção de verbas, que uma freguesia sem este tipo de estruturas, e penso que esta situação é promotora de alguma desigualdade, se não houver outro tipo de compensações.~~~~

~~~~~Sobre este assunto, para meu esclarecimento e porventura da Assembleia, gostaria de ouvir o executivo.~~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Naturalmente, votaremos a favor.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Marta Costa.-----

**DEPUTADA DO MIB – Marta Costa** – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Colegas Deputados, boa-noite a todos.-----

-----O contrato de cooperação que a Câmara Municipal tem vindo a celebrar com todas as Juntas de Freguesia do concelho, o “Protocolo duzentos por cento”, é sem dúvida um grande contributo para normalizar as relações financeiras entre o município e as freguesias.-----

-----O Movimento Independente por Barcelos sempre concordou com a proposta, considerando-a até uma das principais virtualidades da gestão socialista, e por isso o nosso grupo municipal votará favoravelmente.-----

-----Na verdade, o protocolo veio contribuir para uma maior autonomia das Juntas de Freguesia, na medida em que lhes confere a possibilidade da concretização de uma série de ações, de forma planeada e com garantia de meios de financiamento.-----

-----Por outro lado, contribui para um reforço de uma política de proximidade que responde às pequenas necessidades de uma forma mais célere e mais eficaz.-----

-----Mas cada vez mais se constata que esta proposta só por si não garante o tratamento igual a todas as freguesias. Consideramos que o problema principal é a completa ausência de critérios objetivos e transparentes na atribuição de subsídios extraprotocolo às Juntas, o que conduz a distorções e injustiças na distribuição desses apoios.-----

-----Deixamos mais uma vez a proposta, para se efetivamente o município pretender corrigir assimetrias, de promover uma definição objetiva desses critérios e monitorizar periodicamente todas as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

comparticipações atribuídas a cada Junta.-----

-----Muito obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Caros Cidadãos Barcelenses.-----

-----A Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, estabelece o regime jurídico das autarquias locais e a transferência de competências entre autarquias locais (Câmaras e Juntas) e entre o Estado e as autarquias locais.-----

-----O artigo centésimo trigésimo terceiro desta lei estabelece que, e passo a citar, *“as Câmaras e as Juntas de Freguesia, no prazo de cento e oitenta dias após a respetiva instalação, celebram um acordo de execução que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício de todas ou algumas das competências previstas”*.-----

-----O protocolo duzentos por cento configura nestes termos um acordo de execução (ao qual as Juntas têm direito) com um valor anual de quatro vírgula oito milhões de euros, mas a sua cláusula segunda, alínea f) – outras participações –, contradiz os princípios gerais da igualdade, não discriminação, estabilidade, prossecução do interesse público, continuidade da prestação do serviço público, necessidade e suficiência dos recursos.-----

-----Porque a cláusula segunda estabelece que *“a Câmara Municipal poderá ainda participar outras realizações ou investimentos, designadamente cemitérios, sedes e outros, para além das descritas anteriormente, sendo a participação financeira objeto de deliberação*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

*do órgão executivo que apreciará a sua relevância e oportunidade face às disponibilidades financeiras”.*-----

-----Ora, ao abrigo desta cláusula segunda, discricionária e contrária à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, nos primeiros dois anos deste mandato, desde catorze de outubro de dois mil e treze até trinta e um de outubro de dois mil e quinze, o executivo atribuiu cinco vírgula cinco milhões de euros para obras nas freguesias, distribuídos da seguinte forma:-----

-----Às trinta e sete Juntas do Partido Socialista – quatro vírgula quatro milhões de euros, representando oitenta por cento do global desses subsídios, quando as freguesias representam cinquenta e cinco por cento, numa média de cento e dezanove mil euros por cada Junta de Freguesia;--

-----Às dezoito Juntas da coligação distribuiu seiscentos e treze mil euros, onze por cento do total, quando representam trinta e seis por cento da população;-----

-----E às seis Juntas Independentes nove vírgula oito por cento, quando representam nove por cento.-----

-----Durante dois anos, em média, a Câmara tirou oitenta e cinco mil euros a cada Junta da oposição e tirou cento e dezanove mil euros a cada Junta que não recebeu qualquer subsídio.-----

-----Durante dois anos o executivo do Partido Socialista não atribuiu qualquer subsídio para obras a dezasseis freguesias, correspondentes a sete Juntas de Freguesia.-----

-----Em dois anos a Câmara de Barcelos tirou mais de milhão e meio de euros às freguesias com Juntas eleitas pela oposição, dinheiro a que tinham direito e destinado a obras em mais de trinta freguesias.-----

-----A Câmara não atribuiu dinheiro a muitas freguesias, ao qual tinham direito, para a construção e requalificação de cemitérios, caminhos, estradas, casas mortuárias, sedes de Junta, equipamentos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

desportivos, obras que fazem muita falta, senhor presidente da Câmara!~

~~~~~O dinheiro público do orçamento municipal é de todos os barcelenses!~

~~~~~Com esta prática, a Câmara fez “*política de chapéu na mão*” como tanto criticou no passado o PSD, prejudicou as freguesias e atentou contra a dignidade dos senhores presidentes da Junta.~

~~~~~O executivo ao prejudicar uma parte do território prejudicou o todo do território e ninguém ganha nada em prejudicar o seu vizinho, senhor presidente.~

~~~~~A Câmara deve atribuir subsídios para investimento na base de contratos equitativos, proporcionais e transparentes.~

~~~~~Por isso, o PSD propõe a atribuição de um terceiro FEF a cada freguesia, para o financiamento de obras de investimento.~

~~~~~Este terceiro FEF destinar-se-ia a substituir a atribuição de subsídios avulsos sem critérios, sem equidade, senhor presidente da Câmara.~

~~~~~Como se verifica, esta proposta é bem exequível e o orçamento de sessenta milhões permite realizar este desígnio.~

~~~~~O protocolo duzentos por cento é um acordo de execução que estabelece a transferência financeira para cada freguesia, apenas para fins de manutenção, conservação e gestão, que não para investimento.~

~~~~~Os objetivos das delegações de competências visam a promoção da coesão territorial, o reforço da solidariedade inter-regional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis.~

~~~~~Quando o nosso vizinho está a ser prejudicado por alguém não nos sentimos bem, não gostamos, porque esse mau tratamento prejudica-nos a todos nós.~

~~~~~Em pleno século vinte e um todos os cidadãos têm que merecer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

igual respeito.-----

-----Com esta prática de discriminação, a administração do Partido Socialista atenta contra os princípios consagrados na Constituição e nas Leis da República Portuguesa.-----

-----Esta proposta não foi aprovada pelo executivo como sendo uma renovação do protocolo duzentos por cento de dois mil e quinze e não contém um anexo com as condições e as obrigações de ambos os outorgantes.-----

-----Sendo assim, estamos em presença de uma transferência livre, sem contrapartidas nem relatórios de execução trimestrais, o dobro da prevista no orçamento de Estado dois mil e dezasseis, e o Grupo Municipal do PSD vota a favor desta proposta.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Augusto Dias.-----

**DEPUTADO DO PS – Augusto Dias** – Senhor Presidente, permita-me cumprimentar todos os presentes na sua pessoa para poder aproveitar o tempo que me é disponível.-----

-----Excelentíssimo senhor presidente, em dois mil e nove, o PS Barcelos, durante a sua campanha, comprometeu-se e cumpriu, estabeleceu um protocolo de cooperação com os autarcas designado por “protocolo dos duzentos por cento”. Este previa delegação de competências e recursos financeiros associados, dando-lhes autonomia na gestão dos referidos recursos. Hoje, passados pouco mais de seis anos, todos estamos de acordo ser esta uma aposta ganha pelo PS Barcelos.-----

-----Em dois mil e treze, com a famosa reforma administrativa, era obrigatório acordos de execução entre municípios e as Juntas de Freguesia, dando para isso um prazo máximo de cento e oitenta dias, mas, sublinho isto, sem que tivessem determinado o financiamento para as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

competências a delegar nesses acordos. Barcelos, em dois mil e nove, protocolou com os autarcas, mas financiou.~

~Minhas senhoras e meus senhores, esta gestão do PS não olha às cores partidárias, basta observar a disponibilidade da vereação para com os autarcas, mantendo as portas desta casa sempre abertas e os seus telefones sempre disponíveis. Desde dois mil e nove, com o PS, há uma nova forma de relacionamento com os presidentes de Junta, há o respeito e a igualdade de tratamento.~

~Sem desprimor ou desconsideração minha para com todos vós, permitam-me, Vossas Excelências, que me dirija especificamente ao senhor deputado José Novais.~

~Senhor deputado, o senhor como líder do PSD Barcelos continuamente tem proposto um protocolo de trezentos por cento, dando a entender que assim as autarquias seriam autossuficientes em termos financeiros. Olhe, para mim devia ser quinhentos, um número mais redondo e soa-me melhor! Lembro-lhe, no entanto, que neste protocolo estão especificadas quais as competências delegadas e o financiamento justo para elas. Repare que nele não constam valores para investimento de elevado grau, os duzentos por cento são isso mesmo, financiamento para aquelas competências delegadas. No entanto, senhor deputado, há quem com o atual protocolo dos duzentos por cento ainda faça obra e disso posso dar testemunho próprio.~

~Vejam os:~

~Investimentos nas Juntas dois mil e catorze/dois mil e quinze, em números redondos: dezassete milhões e novecentos mil euros;~

~Trinta e sete Juntas do PS: onze milhões e quatrocentos mil euros (sessenta e três vírgula sete por cento do total);~

~Dezoito Juntas do PSD: quatro milhões e setecentos mil euros (vinte e seis vírgula cinco por cento do total);~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quatro Juntas Independentes: um milhão e duzentos e setenta mil euros (sete vírgula três por cento do total);-----

-----Duas Juntas do MIB: quatrocentos e noventa e seis mil euros (dois vírgula oito por cento do total).-----

-----Ora tendo em conta que as percentagens das Juntas o PS tem sessenta e um por cento da totalidade e os restantes trinta e nove por cento não são do Partido Socialista, verifica-se aqui uma ligeira diferença de dois vírgula cinco por cento no valor referencial, conforme aqui fiz em relação às percentagens. Não sei porquê tanto barulho, senhor deputado.~

-----O senhor afirma que os autarcas do PSD são discriminados. São *clichés* seus que não correspondem à verdade. Nós sabemos que uma falsidade muitas vezes repetida, passado tempo, aparentemente pode ser considerada verdade, no entanto é sempre uma mentira, nunca passar disso.-----

-----Coloco-lhe esta questão: uma Junta pretende aumentar o cemitério, com custos que previsivelmente custam centenas de milhar de euros em alguns dos casos, o senhor, na sua opinião, acha que todas as Juntas de Freguesia deviam receber o mesmo subsídio de forma igual tratando-se de obras diferentes?-----

-----Sejamos realistas, não são. Cada coisa tem a sua especificidade.~

-----Há obras diferenciadas que devem ser analisadas consoante as necessidades e as suas prioridades. Há Juntas de Freguesia que têm infraestruturas bem mais avançadas do que outras e esta é uma realidade encontrada em novembro de dois mil e nove.-----

-----Como tal, esta gestão socialista tenta encontrar soluções através de um critério justo, atribuindo os subsídios, tentando criar uma simetria estrutural entre todas as freguesias.-----

-----Mas, senhor deputado, falemos então de discriminações, de desigualdades, de critérios e prioridades, repare nos exemplos deixados



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

pela anterior gestão:-----

-----Em dois mil e nove, quantos cemitérios havia para serem aumentados em Barcelos? Cerca de quarenta.-----

-----Na gestão anterior houve um autarca do Partido Socialista que se dispôs a “depositar” um cadáver aqui à frente da porta da Câmara porque, para seu desespero, não tinha espaço disponível no cemitério da sua freguesia para executar inumações. Por outro lado, havia uma Junta de Freguesia aqui a sul do rio Cávado que naquele tempo questionou o presidente da Câmara para saber se a Câmara o apoiava na construção de uma piscina ao abrigo de um acordo de uma PPP. As contradições destas apreciações é bom que sejam verificadas.-----

-----Que dizer sobre uma sede de Junta do PSD, cujo valor final de execução foi de cerca de um milhão de euros, com catorze lugares cobertos? Isto é incrível.-----

-----E de uma obra numa Junta do PSD, cujos custos...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, desculpe, eu fui claro em relação a este início. Portanto, quem está em liberdade para lhe dar extensão de tempo sou eu, senhor deputado, agradeço que regresse ao seu local, o seu tempo, já que falou de cemitérios, pereceu.-----

-----Senhores deputados, temos agora três minutos, é a segunda parte da intervenção, o senhor presidente da Câmara intervirá se assim o entender, e vamos prosseguir.-----

-----Aceitam-se inscrições para os segundos três minutos!-----

-----Senhor deputado José Novais, faz favor.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Efetivamente os números que nós temos transmitido são aqueles que estão plasmados nas deliberações do executivo municipal e que são presentes, nomeadamente através da informação escrita, aos membros da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Assembleia Municipal.~

~E aí, senhor deputado, é muito fácil, é só fazer as contas, como dizia alguém há uns anos atrás. E os números, como dizia outro alguém aqui nesta Assembleia, da bancada do Partido Socialista, alguém da fundação, com muita propriedade dizia “os números são teimosos”. E, portanto, de facto são teimosos.~

~E os números, senhor deputado Augusto Dias, são aqueles que estão escritos e é somar as deliberações.~

~Há um conjunto de freguesias que durante dois anos não receberam um cêntimo em subsídios para investimento. E quando me fala em fazer obra com o protocolo, eu fiz no mandato anterior, fiz obra com o protocolo e fazia relatórios de execução que ultrapassavam o valor que a Câmara transferia em termos do protocolo.~

~Agora fazer obra com o protocolo tem que ser para todas, deve ser para todas, não é só para algumas, não é só quando dá jeito.~

~“O senhor tem protocolo, pode fazer. Nós entregámos transferências pelo protocolo, pode fazer pelo protocolo”. E os outros, senhor presidente da Câmara? E as outras freguesias não é pelo protocolo também? Deve ser para todos.~

~Portanto, senhor Augusto Dias, esses números que o senhor tem revele-me as fontes para nós validarmos ou para certificarmos esses números, porque não são realistas.~

~Disse.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Paulo Matias.~

**DEPUTADO DO PS – José Paulo Matias** – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados, Minhas Senhoras, Meus Senhores.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Começava por mostrar aqui um livro que diz assim: “Má despesa pública”. Conhece? E sabe o que está na página vinte e seis? Eu leio-lhe: “O jardim de infância no meio do campo do milho”. Está aqui! Não tenho vergonha, está convidado a ler. Porque quem vem falar nos termos em que o senhor veio falar e eu posso-lhe dizer, eu fui presidente de Junta como o senhor foi, eu sei aquilo que passei aqui quando fui presidente de Junta com a Câmara do PSD, ouvi aqui o senhor presidente da Câmara dizer “nós temos o nosso orçamento, vocês têm o vosso e giram o vosso”; ouvi aqui um digníssimo deputado do PSD dizer que os senhores presidentes de Junta não são competentes para gastar dinheiro, não sabem gastar dinheiro, “não podemos dar os duzentos por cento do FEF”, que era uma proposta do PS. Isto são as coisas que nós temos que trazer à liça.----

-----Meus senhores, mas a falsidade das declarações do senhor Novais são tão grandes e eu já prevendo isso procurei preparar-me para vir para esta Assembleia com dados e posso-lhe dizer que de dois mil e seis a dois mil e nove a Câmara do PSD distribuiu pelas Juntas de Freguesia catorze milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil euros; de dois mil e dez a dois mil e treze esta Câmara socialista distribuiu às Juntas de Freguesia trinta e um milhões, cento e três mil euros; dois mil e catorze e dois mil e quinze já distribuiu dezassete milhões, novecentos e vinte e seis mil. E posso-lhes dizer, senhores deputados, não há freguesia nenhuma que tenha recebido menos do que tinha recebido antes, mesmo com as averiguações que o senhor faz das obras megalómanas da má despesa pública.-----

-----Portanto, há efetivamente não tirar, mas dar mais. Este executivo deu muito mais a todas as freguesias.-----

-----O senhor diz que é de forma sectária. Eu posso-lhe dizer uma coisa: se não houver gestão estamos a desvalorizar o papel dos senhores presidentes de Junta. Não, não é sectária. Desculpe, o senhor é que está a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dizer que é sectária.~-----

~-----Eu só queria dizer aqui ao senhor engenheiro Novais e à nossa oposição que tenham muito cuidado com aquilo que dizem, fica-lhes mal e estão a denegrir uma situação que é uma bandeira do PS.~-----

~-----Ao senhor deputado do Bloco de Esquerda queria dizer que duzentos por cento do FEF é verdade. Uma Junta que tenha de FEF do Estado cinquenta mil, recebe cem da Câmara, portanto, recebe o dobro. Aquela célebre ideia que nós tínhamos antigamente do triplicar, que era três vezes, até se dizia que era três vezes, de facto triplicam a receita que têm, mas a Câmara distribui duzentos por cento. Ou seja, eles têm cinquenta e a Câmara dá mais cem nesse ano. Portanto, é assim, os números que você viu na proposta é o que está no FEF nacional, do que vem do Estado.~-----

~-----Muito obrigado.~-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Estamos na segunda ronda de inscrições e é a última inscrição antes do senhor presidente da Câmara intervir.~-----

~-----Senhor deputado Augusto Dias, faz favor de usar da palavra.~-----

**DEPUTADO DO PS – Augusto Dias** – Cumprimento, senhor presidente, novamente.~-----

~-----Eu, antes de iniciar a minha intervenção, gostaria de pedir alguma calma, que hoje estão um bocado nervosos, isto é um bocado confuso a gente dialogar assim.~-----

~-----Eu há bocado queria dizer e queria acabar só este tipo de argumento que é para nós vermos as discriminações.~-----

~-----É que estas obras e estes valores pagos por esta gestão da Câmara foram feitas obras e foram pagas, pagas, não diz lá por pagar, são pagas.~-----

~-----E ainda mais, se formos então fazer um recuo a dois mil e nove, esta Câmara, quando tomou posse, encontrou milhões de euros de obras



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

por liquidar, milhões de euros. Na minha freguesia tive mais de noventa mil euros de obras por liquidar, feitas e inauguradas pelo senhor presidente da Câmara de então. Isto é ridículo, meus senhores. É mandar fazer obras, muitas das vezes organizadas em jantares de convívio, sem as respetivas deliberações da Câmara, como é de lei.-----

-----Nós quando vimos aqui para este púlpito temos que falar com a verdade e com realidade. E quando temos experiências de sermos presidentes de Junta mais obrigação nós temos de a colocar.-----

-----Uma coisa eu lhe digo, senhor engenheiro José Novais, a questão do milheiral é para ficar até ao resto da sua vida, porque isto, muito honestamente, é como diz ali o meu camarada José Paulo Matias, na página vinte e sete está lá escrito, ou na vinte e seis, mas leia a vinte e sete também, e aproveite e leia o livro todo.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Estão esgotadas as intervenções. Senhor deputado, eu agradecia que chegasse aqui à mesa. Eu agradecia silêncio. Meus senhores, o senhor deputado José Novais está a utilizar um direito que está consignado no regimento, deixem-me de facto fazer aqui o meu papel, senão não consigo.-----

-----Senhores deputados, a mesa deferiu o pedido do senhor deputado José Novais. Faz favor.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Muito obrigado, senhor presidente. De facto nós pedíamos para ter um especial cuidado e ver se a sua bancada respeita a sua presidência...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, eu mando-o imediatamente para o lugar. O senhor pediu-me a defesa da honra e o senhor agora aproveita mas é para me passar o recado a mim? Desculpe lá, senhor deputado. O senhor pediu-me a defesa da honra, não foi para isso.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Não. Eu tenho muito respeito pelo senhor presidente e isto era só um pormenor. Mas indo diretamente àquilo que foi aqui aludido, para dizer o seguinte:-----

-----Meus senhores e senhores deputados municipais que me antecederam e que fizeram uso desta terminologia, todo o concelho de Barcelos, os senhores sabem muito bem que todo o concelho de Barcelos está no meio de campos de milho, todo o concelho de Barcelos. Todo o concelho de Barcelos, todas as pessoas nasceram rodeadas por campos de milho.-----

-----Para dizer que essa tirada, essa ilustre tirada do senhor presidente da Câmara à data de dois mil e dez ou dois mil e onze, foi muito mal conseguida.-----

-----Efetivamente o que fica para a história, meus senhores, é um investimento da Câmara Municipal no jardim de infância que está lá pronto, ficou pronto, equipado, que o executivo não tinha que fazer qualquer investimento porquanto a Junta de Freguesia propôs realizar o acesso e as obras de vedação, o executivo teria simplesmente que notificar o Ministério da Educação que estava disponível para iniciar a atividade. E o senhor presidente da Câmara e o executivo manifestaram francamente uma enorme insensibilidade social para com as crianças daquela freguesia. Não tem um jardim de infância público privou e priva as crianças daquela freguesia de terem... priva, senhora vereadora. É uma enorme insensibilidade social.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Ó senhor deputado, é em defesa da honra. Portanto, termine a defesa da honra.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Eu termino. É uma enorme insensibilidade porquanto é um investimento que se está a degradar e a Câmara tem a missão de zelar pelo seu património e dar resposta às necessidades sociais das populações, neste caso das populações mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

necessitadas.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Obrigado, senhor deputado. Estão esgotadas as intervenções, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e das Uniões de Freguesia, Caras e Caros Cidadãos.-----

-----Um cumprimento também especial para quem nos acompanha em casa via *internet*, que eu acredito que até se está a sentir um bocadinho divertido com a falta de respeito de facto que hoje está aqui a acontecer. E quando nós reclamamos respeito para nós devemos naturalmente ser os primeiros a respeitar, para exigir esse respeito.-----

-----Também não quero deixar, já o fiz em reunião de Câmara, de fazer uma pequena e singela homenagem ao senhor presidente da Junta da União das Freguesias de Sequeade, Bastuço São João e Santo Estevão e à Família, as minhas sinceras condolências, porque de facto foi um homem para o povo, do povo, e que muito fez pelas freguesias.-----

-----Senhor presidente, se me permite, eu precisava de fazer aqui uma pequena intervenção, não muito longa, em relação ao período de antes da ordem do dia. E faço-o porque foram ditas coisas aqui que é preciso também esclarecer.-----

-----Dizer ao senhor deputado Adélio Miranda que levantou um documento estratégico relacionado em dois mil e nove, onde está lá mencionado o hospital de Barcelos, dez hectares para a construção. A pergunta que eu faço e penso que o senhor deputado saberia disso, o que estava imposto para o hospital são vinte e oito hectares, ou seja, duzentos e oitenta mil metros quadrados. E não é a mesma coisa cem mil metros



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

quadrados, duzentos e oitenta mil metros quadrados naturalmente em termos de custo.-----

-----Quero também dizer-lhe, já disse aqui várias vezes nesta Assembleia, que o executivo municipal está preparado, se assim for o desejo e houver possibilidade de investimento, para corresponder àquilo que é sua parte no acordo.-----

-----E dizer-lhe também que foi este executivo que, no âmbito do PDM, ajustou o hospital a um sítio onde estava previsto que de facto serão os cem mil e quinhentos metros quadrados.-----

-----Também dizer-lhe, e não vale a pena, temos que ser sérios nisto, os senhores estiveram no Governo durante quatro anos e recordar-se-ão que o senhor ministro Paulo Macedo disse aqui em Barcelos claramente que não havia hospital para Barcelos. Não vi isso comentado na imprensa, mas ele na altura disse que nos próximos vinte anos não há condições para construir o hospital.-----

-----Depois também dizer-lhe que quem desclassificou as urgências do hospital...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Ó senhor deputado, efetivamente agradecia que não intervisse. Senhor deputado, eu a si vou-lhe oferecer uma cópia do regimento.-----

-----Senhor presidente da Câmara, faz favor de continuar.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Dizer-lhe também que quem desclassificou as urgências do hospital foi o Governo anterior. Senhor deputado, eu não fui malcriado, estou a tentar explicar-lhe aquilo que é...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor presidente, desculpe, mas eu vou interromper um minuto a sessão da Assembleia Municipal e chamo os líderes dos grupos municipais para virem aqui falar comigo. Façam o favor.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

----- (Interrupção dos trabalhos) -----

----- Senhores deputados, vamos prosseguir e quero agradecer de facto a boa vontade que foi manifestada por todos os senhores líderes municipais, que tenhamos a capacidade de ouvir e a capacidade de exercer o contraditório e não de facto a capacidade de dialogar de uma forma que, como sabem, não é permitida no regimento.-----

----- Senhor presidente da Câmara, desculpe, faz favor de prosseguir a sua intervenção.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Em conclusão do que estava a dizer, só para reafirmar o que disse, há uma proposta do executivo antes de dois mil e nove feita aos proprietários do terreno onde quer adquirir duzentos e oitenta mil metros quadrados a dezanove euros e qualquer coisa. Portanto, a proposta foi feita da Câmara Municipal e não há que esconder, que foi a proposta dos duzentos e oitenta mil metros quadrados.-----

----- Dizer também ao senhor deputado Jaime Dantas que quero que faça um esforço e apelo a esse esforço, o senhor falou aqui que na última Assembleia houve pressa em aprovar a proposta de resgate. Nós não aprovámos proposta de resgate nenhum. Aquilo que foi proposto foi um acordo de princípio no sentido de criar os mecanismos para que se conseguisse ir ao mercado financeiro ver se havia ou não condições de financiamento. Portanto, não negociámos nada aqui, não foi nada aprovado aqui de resgate, foi apenas um acordo de princípio.-----

----- Vou reafirmar aquilo que disse na Assembleia anterior, que ainda hoje estive a refrescar a ata da Assembleia. Tudo o que disser respeito a este processo virá a reunião de Câmara e virá à Assembleia Municipal. Os procedimentos serão em rigor apresentados aqui, como será em rigor apresentado ao Tribunal de Contas. Como será em rigor que não vamos apresentar nada de *swaps*, que o Tribunal de Contas não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

autoriza *swaps*. E, portanto, não venham com essa das *swaps*, não venham com resgates, nada. Aquilo que foi feito foi um acordo de princípio para resgatar o contrato da água. E apelo a que vão à cláusula noventa e sete do contrato que tipifica o que é o resgate da concessão. Façam esse esforço para lá ir para não andarmos nesta do é acordo, é resgate. Portanto, estamos numa fase do processo que está a ser trabalhado e que será dado conhecimento e aprovação até porque tem formalismos que são obrigatórios vir à Assembleia, serão aqui discutidos em pleno. Portanto, quero sossegá-lo desse ponto de vista, tudo será feito com o conhecimento e aprovação desta Assembleia Municipal e competente executivo.-----

-----Sobre o gabinete de apoio acho que nem vale a pena, nós temos um pelouro, como todos sabem, da ação social que está a trabalhar muitíssimo bem e está atento a todas as situações de necessidade não só dos idosos mas como das crianças e das famílias em dificuldade por força do desemprego. Isto de dizer que o PS não gosta dos idosos acho muito violento, deselegante até, porque não tem nada a ver com o que está. Tem a ver com aquilo que é a nossa solidariedade perante a sociedade e tem a ver com a ajuda e as necessidades que essa própria sociedade evidencia e é naturalmente nossa competência e responsabilidade. E isso tem sido feito pelo executivo no seu todo e em especial pela senhora vereadora da ação social, que de facto tem na sua génese um humanismo extraordinário, tem sido ela que acompanha e não tenho dúvidas que está perfeitamente entregue. Esta ideia do gabinete de apoio não faz sentido absolutamente nenhum.-----

-----Dizer também, senhor deputado Ilídio Torres, o senhor ouviu aquilo que eu não ouvi, pelos jornais, penso eu, que o senhor ministro disse alto e bom som que a linha só passará em Barcelos se a Câmara quiser. Eu quero-lhe dizer que em reunião que tive, eu, o senhor vereador



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Domingos Pereira, também na função de deputado na altura, e o vereador Alexandre Maciel, com o senhor ministro, foi-me dito claramente que a linha de muito alta tensão passaria em Barcelos desde que acordada com a Câmara, que é uma coisa um bocadinho diferente. Portanto, a verdade é que isto me foi dito numa reunião.-----

-----Eu já enviei um ofício ao senhor ministro manifestando-lhe a nossa satisfação pela atitude do senhor ministro, que naturalmente estou à espera agora que me dê resposta para confirmar aquilo que me disse em reunião. Se ele disse aos jornais eu não vi, mas foi isso que ele de facto transmitiu e, portanto, não há evolução e a evolução neste sentido é que a linha de muito alta tensão só passará em Barcelos negociado com a Câmara Municipal. Isto significa que todos iremos participar neste processo, portanto, quer a comissão dos senhores presidentes de Junta, quer a Assembleia, quer o próprio executivo. Posso-lhe já dizer que voltou-se a retomar aquela ideia da passagem da A vinte e oito e agora, a Rede Elétrica Nacional, perante a posição política, e bem, foi aquilo que nós no passado tentámos com o Governo anterior e não se conseguiu, o senhor deputado esteve presente nessa reunião, há vontade política neste momento de respeitar aquilo que são os interesses do próprio município. Portanto, eu apenas não disse o que o senhor ministro nos transmitiu porque foi dito numa reunião e estava a aguardar que me transmitissem por escrito, se ele o disse publicamente só confirma aquilo que estou a acabar de dizer.-----

-----Em relação ao senhor deputado Joel Sá. Ó senhor deputado, o senhor falou aqui em obras concluídas sem solução. Eu não sei ao que é que o senhor se quer referir, provavelmente quer-se referir ao jardim de infância no meio do campo de milho de Macieira, querará referir-se à escola de Grimancelos onde se gastou um milhão de euros sem utilidade nenhuma, querará eventualmente referir-se à sede da Junta de Adães que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

já vai num milhão e tal com juros. Não sei se é a essas obras que se quer referir. Agora há uma coisa que eu sei, este executivo não tem obras que tenha construído sem solução. Embora vocês viessem com aquela ideia, mas iremos depois na informação do presidente, sobre a ETAR de Areias, que é uma coisa mirabolante que apareceu aí nessas famosas comunicações públicas que vocês falam.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres, no que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, eu não sei, provavelmente escapou-lhe, as escolas estão protocoladas de facto no protocolo dos duzentos por cento e os senhores presidentes de Junta sabem, todos, que há um regime de compensação por aluno para aquelas freguesias que têm as escolas e há freguesias que infelizmente, por várias razões, não têm escolas e é dever, está protocolado, que os senhores presidentes de Junta participem na despesa dos alunos da freguesia que estão a exercer o ensino numa freguesia diferente. Há algumas resistências, poucas, mas eu também tenho vindo a falar com os senhores presidentes no sentido de os sensibilizar, até porque há lá uma cláusula que permite, nós andamos o outro mandato e eu próprio nas reuniões que tinha com os senhores presidentes de Junta, no sentido de os sensibilizar, numa atitude pedagógica, que era justo serem solidários com aqueles que tinham a escola. Houve alguns casos com alguma dificuldade, mas neste mandato já assumimos isto como uma obrigação e está lá também clausulado que se a Junta não cumprir a Câmara tem o poder de reter a verba e fazer a Câmara esse papel. Não temos caso nenhum, eu penso que o diálogo, o bom senso foi sempre apurado nesta matéria e acredito que não haverá essa dificuldade.-----

-----Por último, dizer ao senhor deputado José Novais que acabou de afirmar aqui que fez muita obra no passado. Mas eu vou-lhe lembrar, e o senhor sabe isto muito melhor do que eu, o que é que o senhor fez com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

o jardim de infância. O senhor vendeu uma parte de um terreno que a Cruz Vermelha adquiriu e vendeu o terreno no interior do acesso, ou seja, não havia acesso ao terreno onde foi construído o jardim de infância. Aliás, o senhor deputado na altura até fez uma coisa extraordinária, não admira que tenha feito muita obra, é que o senhor pediu um subsídio à Câmara para adquirir o terreno e depois vendeu o terreno à Câmara. Bom, isso duplicou naturalmente aquilo que foram as verbas para esta situação e assim até acredito que o senhor conseguiu fazer mais obra. Quer dizer, o bom senso diria que na altura o senhor deveria ceder o terreno para a construção... o senhor sabe que eu estou a falar verdade, eu vi as escrituras e isto é mais claro. O senhor recebeu um subsídio de noventa e quatro mil euros, se a memória não me falha, e depois veio vender por noventa e quatro mil euros o terreno à Câmara. O problema é que, e se me é permitida a expressão, colheu a construção do jardim no meio do campo, que foi chamado campo de milho porque aquilo é mesmo um campo de milho, o que tem ao lado é outro campo de milho e outro sucessivamente. Acredito que o senhor tivesse feito obra nessa altura com esse tipo de expediente que hoje, pelo menos desde que nós cá entrámos, não permitimos esse tipo de expediente e acredito que tenha feito. Agora é preciso perceber que o senhor, que funcionava na altura com duplas funções, não tenho nada contra isso, na Cruz Vermelha, usou o facto de ser o responsável da Cruz Vermelha, misturou com a Junta e com outras coisas que o senhor lá fez, mas isso são questões que o senhor fez.~~~~~

~~~~~Portanto, deixe-me dizer-lhe que as contas que o senhor atirou para aqui há bocado de dizer que as Juntas do PSD recebem menos ou receberam seiscentos mil euros em dois anos isto é impossível, porque só pelo protocolo isto dá muito mais dinheiro. Aliás, o senhor presidente da Junta de Rio Covo Santa Eugénia veio aqui, e bem, com dados reais, objetivos, sérios e explicou que de facto isso não é assim e que a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

proporcionalidade das Juntas de Freguesia receberem mais do PS isto porque distorcem-se os dados. As freguesias do PS recebem mais porque também são mais. E se formos fazer a comparação, permitam-me a expressão, com aquilo que é o bolo e que evidencia dois vírgula tal por cento de diferença, aliás, o senhor vereador Alexandre Maciel disse há bocado até uma expressão que acho que é assim mesmo, é a margem de erro, portanto, há aqui uma margem de erro de dois, três por cento. Mas não é isso o que me preocupa, aquilo que nós fazemos é respeitar aquilo que é a vontade dos senhores presidentes de Junta, perceber as prioridades que os senhores presidentes de Junta têm, mas é preciso também que todos nós possamos pensar que não há dinheiro para tudo. Portanto, a nossa vontade era dar mais, mas o dinheiro é pouco e ele tem que ser gerido numa perspectiva coletiva. Eu várias vezes fiz apelos aos senhores presidentes de Junta, como digo respeitar aquilo que é a vontade de cada um dos presidentes de Junta, daquilo que acha que é a sua necessidade. Mas nós aqui no executivo temos que gerir com a necessidade de todos os presidentes de Junta, respeitando naturalmente aquilo que é o interesse individual de cada uma das Juntas daquilo que será o seu investimento.~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~  
de voto.~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**DEPUTADO DO PSD – José Novais –** Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Declaração de voto para dizer que votámos por aquilo que foi aqui referido nas minhas intervenções e para corrigir e para dizer que o senhor presidente da Câmara tem que falar do que sabe e não falar do que não sabe.-----

-----Efetivamente, no processo do terreno do jardim de infância, o senhor presidente da Câmara não sabe nada. À data o terreno foi comprado pela Junta de Freguesia de Macieira a expensas próprias e exclusivas do seu orçamento. E a proposta de implantação do jardim de infância incluía o terreno só do jardim de infância, senhor presidente da Câmara, não esteja aqui a misturar o lote de terreno que a Junta de Freguesia vendeu à Cruz Vermelha, não tem nada a ver, é independente. A proposta avaliada pelos técnicos do município no valor de noventa e sete mil euros, e não noventa e quatro mil euros, era correspondente ao terreno de implantação do jardim de infância, uma obra que está pronta, que está a degradar-se, uma dilapidação do erário público, do património público municipal, que manifesta uma insensibilidade social muito grande por parte da Câmara Municipal.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA –** Senhor deputado, obrigado.-----

-----Vamos passar então ao ponto três da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA –** Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de dois mil e dezasseis.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA –** Estão abertas as inscrições!-----

-----Não existem inscrições, vamos votar!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

----- (Ninguém) -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

----- Vamos passar ao ponto número quatro da ordem do dia. -----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! -----

----- Senhora deputada Susana Araújo, faz favor. -----

**DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e demais Membros da Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Comunicação Social aqui presente, Cidadãos e Cidadãs que nos acompanham via *web*. --

----- No que concerne à matéria de políticas sociais e de apoio às famílias, nomeadamente àquelas que se encontram em situação de mais vulnerabilidade económico-social, o Partido Social Democrata em Barcelos esteve sempre na vanguarda. Portanto, e uma vez que o executivo socialista tem dado continuidade a esta preocupação com a qualidade de vida e bem-estar das famílias barcelenses, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente o regulamento de apoio ao arrendamento habitacional. Todavia, julgamos pertinente tecer algumas considerações, ainda que no período de consulta pública não nos parecesse existir sugestões de maior relevo a apresentar. -----

----- Numa análise mais minuciosa ao regulamento em discussão, o artigo quinze, no seu ponto dois, suscitou-nos algumas dúvidas. Passo a citar: “*A concessão da participação está dependente de verba devidamente cabimentada e da existência de fundos disponíveis para o efeito*”, fim de citação. Uma vez que é do conhecimento de todos que, infelizmente, a verba destinada ao apoio da renda de casa sofreu uma redução. Por exemplo, em dois mil e onze era de aproximadamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

oitocentos e noventa e um mil euros e em dois mil e catorze essa verba situou-se nos seiscentos e noventa e um mil euros. Bem sabemos que o alargamento do critério de atribuição de apoio à renda para setenta e um vírgula cinquenta e seis por cento do IAS demonstrou uma preocupação em responder às necessidades de mais famílias, contudo, este alargamento do critério não se fez acompanhar de um aumento da verba, pelo contrário, deparámo-nos com uma significativa diminuição da mesma. O que pretendemos saber em concreto é que implicações tem tido ao longo destes anos o decréscimo da verba. Tendo em conta o artigo quinze poderão então existir famílias que não estão a ser apoiadas por falta de verba?-----

-----É que depreendemos que ao alargar o critério mais famílias se candiditam, mas ficamos sem saber se há resposta para elas quando cumprem todos os critérios.-----

-----Depois, dizer que não obstante o esforço de melhoria das condições de vida das famílias que se reflete num apoio como aquele que está aqui a ser discutido, está na altura de sermos mais arrojados.-----

-----Ir para além daquilo que sempre se fez e daquilo que já não é novidade. Isso implica, a nosso ver, adotar uma visão que vá para além de um apoio à renda, que seja responsiva a outras necessidades e que se destitua cada vez mais do pendor assistencialista.-----

-----Para terminar, é também uma preocupação do nosso grupo parlamentar a população jovem do nosso concelho. Perante uma conjuntura que ainda se afigura adversa, em particular para os jovens, apelamos que, paralelamente aos programas que vigoram ao nível da administração central, a nossa autarquia tenha uma particular atenção a este aspeto e encete esforços, nomeadamente no que concerne ao apoio ao arrendamento.-----

-----Muito obrigada.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Obrigado, senhora deputada. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.~

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.~

~O surgimento de novos flagelos sociais que destroem milhões de vidas humanas, a generalização da precariedade, desemprego e pobreza conduziram à banalização da crise em Portugal e no mundo.~

~Consequentemente assimilou-se a falsa ideia que o pior já passou.~

~Vivemos hoje no olho do furacão.~

~Contudo, as dificuldades sociais e económicas são piores hoje do que ontem, realidade que exige a rutura com política neoliberal.~

~Os portugueses, vítimas do desemprego e baixos salários, entregam a casa ao banco ou ao senhorio.~

~É dever do poder político negar-se à banalização da crise. A aceitação da miséria é o maior mal social, a inevitabilidade da pobreza é o pior da política.~

~É nesta convicção que o PCP luta pelo aumento dos salários e reformas, pelo reforço dos apoios sociais, pela educação gratuita e pelo Serviço Nacional de Saúde.~

~É nesta convicção que o município deve continuar e aprofundar os apoios sociais que promove.~

~Posto isto, algumas considerações sobre o regulamento:~

~Não se entende qual o motivo de um requerente com um rendimento de oitenta e cinco por cento do IAS ter acesso à bolsa de estudo e não ter acesso ao apoio à renda, sabendo que são duas necessidades fundamentais consagradas na Constituição.~

~Deve o município, como propôs o PCP em orçamento municipal, alterar o artigo sexto no aumento para oitenta e cinco por cento do IAS da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

condição de acesso.~

~Refira-se que os valores do apoio por escalão não foram alterados apesar de aumentos substanciais das rendas por força do novo regime de arrendamento.~

~Não quero deixar de salientar a introdução (artigo décimo) de dois elementos positivos indexados à natalidade e idosos que pode abranger mais requerentes com apoio.~

~Note-se, no entanto, que o fundamental é reforçar a verba orçamental consignada a este apoio social. Este regulamento está condicionado à verba de setecentos mil euros, isto é, a mesma verba de anos anteriores. Por isso, qualquer alteração positiva que se inclua neste regulamento não terá no seu conjunto significado no apoio concedido aos barcelenses.~

~Relembre-se, segundo os dados da prestação de contas de dois mil e catorze, que com os critérios anteriores, portanto, sem alteração deste regulamento, foram atribuídos seiscentos e noventa e um mil euros. Portanto, não tem mais por onde crescer este apoio visto que a verba atribuída é setecentos mil euros e se isto está condicionado à verba atribuída não haverá de facto mais requerentes beneficiados deste apoio social.~

~Ainda, porque tenho tempo, permita-me só aqui uma consideração, senhor presidente, sobre a forma como tem sido conduzida esta Assembleia Municipal, muito pelo comportamento dos deputados. E quero dirigir-me a esta Assembleia mas essencialmente às pessoas e aos barcelenses que estão a nos ouvir via *web*. E quero-lhes dizer o seguinte:~

~Não se deixem iludir pelas trocas de acusações entre o PS e o PSD. A questão central que deve cada um colocar-se a si próprio é: as dificuldades que os barcelenses hoje vivem tem origem em quê? É nas políticas do PS/PSD, com ou sem CDS, nos últimos quarenta anos. E isto,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

por mais acusações que vocês possam fazer, não podem enjeitar as responsabilidades que têm no desemprego, na precariedade, baixos salários, destruição do Serviço Nacional de Saúde...-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Senhor deputado, faz favor de regressar ao lugar. Ó senhor duplamente deputado Joel Sá, você vem um bocado indisciplinado de Lisboa. É isso que tem lá aprendido? É? O senhor deputado vem um bocado indisciplinado de Lisboa, mas o senhor aqui vai-se comportar.-----

-----O senhor presidente da Câmara obviamente quer pronunciar-se sobre as intervenções feitas, esteja à vontade, faz favor.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Muito rápido, é só em tom de esclarecimento. Dizer à senhora deputada Susana Araújo que naturalmente que é preciso sempre cabimento e fundo disponível porque senão a despesa não pode ser feita. Portanto, tem que ser sempre cabimentada e fundo disponível.-----

-----E sossegar-vos numa coisa que eu acho que se está aqui a misturar e já não é a primeira vez que na Assembleia se faz isto. Não interessa que tenha dotado seiscentos ou setecentos ou quinhentos, não interessa. Quando surgir a necessidade, reforça-se. Aquilo que vocês veem de ano para ano é aquilo que é comprometido num ano, se o ano passado tiveram acesso a este apoio com um custo de quinhentos mil euros, no próximo orçamento aparecerá quinhentos mil euros. Mas se surgir seiscentos ou setecentos de despesa é reforçado esse orçamento. Portanto, não se preocupem com o limite orçamental e atendendo à questão que é, que tem a ver com dificuldades das pessoas e das famílias, isso será resolvido.-----

-----Entretanto, senhor deputado Mário Figueiredo, dizer-lhe uma coisa muito interessante. Às vezes não se compreende como é que estes regulamentos estão em discussão pública vocês não participam na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

discussão pública e em cima da hora da aprovação querem introduzir essa discussão. O senhor que é um grande defensor, e bem, do orçamento participativo não é tão participativo nos regulamentos. Portanto, era bom que desse mais atenção aos regulamentos e provavelmente algumas sugestões poderiam ser acolhidas, quem sabe. Nós não somos os donos da verdade, não sabemos tudo, aquilo que se faz nos regulamentos é dentro da experiência do dia-a-dia, do contacto que vamos tendo e dentro da sensibilidade na informação que vamos recolhendo, e era bom que de uma forma mais antecipada todos participassem. Aqui o PSD, eu diria, tem um bocadinho mais de responsabilidade porque isto passa no executivo municipal, portanto, eu diria que tem mais cedo estes regulamentos, mas era bom que se participasse para depois não estar aqui em cima da hora a discutir uma coisa que esteve em discussão pública e que de facto a participação na discussão pública foi zero.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos votar então o ponto número quatro!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor, para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Votei a favor, naturalmente, mas fiz aqueles apartes na minha intervenção anterior que não invalidaram a minha aprovação deste ponto, dizer o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Dois motivos da questão da discussão pública:-----

-----Primeiro, a maioria da discussão pública passa completamente ao lado daqueles que são o alvo, que é o público, nunca se tem conhecimento quando há uma discussão pública;-----

-----Em segundo lugar, dizer que a CDU propôs uma alteração a este regulamento em tempo mais do que útil. Isto foi uma proposta da CDU em sede de orçamento municipal, portanto, em outubro de dois mil e quinze, diretamente ao executivo, que não foi acatado na altura. Então, quer dizer, vou outra vez propor em discussão pública quando a proposta já foi feita anteriormente? A questão é essa. É que o Partido Socialista insiste em ignorar as propostas da oposição por muito boas que elas sejam.-----

-----E até hoje pensei que o senhor presidente da Câmara ia aproveitar para explicar esta contradição, porque é que um requerente pode ter acesso com oitenta e cinco por cento do IAS a uma bolsa de estudo e não pode ter acesso ao apoio à renda. Explique-me esta contradição!-----

-----Outra correção: eu não sou entusiasta do orçamento participativo.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar ao ponto número cinco da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Medalhas Honoríficas do Município de Barcelos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Aceitam-se inscrições!-----

-----Senhor deputado José Ilídio Torres, faz favor.-----

**DEPUTADO DO BE** – José Ilídio Torres – Obrigado, senhor presidente.-----

-----Relativamente a este ponto, quer dizer, isto é um regulamento para atribuição realmente destas honras, é todo um protocolo que envolve



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

isto, nada a dizer, era apenas uma simples questão que queria fazer ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Em novembro de dois mil e quinze, fiz uma proposta aqui na Assembleia para a atribuição precisamente de uma honra a quatro barcelenses, família Durães, dois desses irmãos ainda vivos e dois já falecidos, que foi aprovada por unanimidade nesta câmara. Quero pensar que faltava um regulamento para conseguirmos fazer esta homenagem de vida a estes barcelenses. Se assim foi estou perfeitamente satisfeito, senão continuo indiferente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado. O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor deputado, deixe-me dizer, foi precisamente resultado da sua intervenção que tivemos necessidade de criar disciplina na atribuição para, digamos, não banalizar aquilo que é uma questão de mérito, de reconhecimento do esforço que os cidadãos fazem em Barcelos. Portanto, foi resultado precisamente da intervenção do senhor deputado, das análises que fizemos, entendemos que era preciso fazer um regulamento com uma forma específica de atribuir e penso que, se a memória não me falha, está a trinta e um de agosto, que é o dia da cidade. Ou seja, não haverá avulso atribuição de medalhas, porque temos que criar essa disciplina até para dignificar o ato em si.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Novais, para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.-----

-----Para dizer que efetivamente, no enquadramento da aprovação deste regulamento de atribuição de medalhas a cidadãos que o mereçam, foi lembrado aqui, e muito justamente, um presidente de Junta falecido, ao qual nós nos associámos também manifestando as nossas condolências à família, às freguesias e ao Partido Socialista. Mas dizer também que estranhámos que, tendo falecido um presidente de Câmara de Barcelos há relativamente pouco tempo, não tenha havido um registo por parte do executivo relativamente a essa matéria. Acho que era um dever, porquanto um presidente de Câmara do município deveria ter esse registo, da forma que o executivo assim o entendesse, assim melhor o entendesse, deveria tê-lo feito.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, a título sincero de esclarecimento agradecia que dissesse o nome do antigo senhor presidente da Câmara.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – O doutor Luís Figueiredo. Faleceu há cerca de um mês, faleceu há menos de um mês, foi presidente da Câmara deste concelho, nomeadamente aquando da instalação do ensino secundário em Barcelos, e, portanto, era de toda a justiça fazer essa menção.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos passar ao ponto número seis da ordem do dia.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Ratificação da proposta da Câmara Municipal número vinte e sete relativa à empreitada de obra pública denominada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não há inscrições, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não pretendo, senhor presidente. Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto número sete da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal relativa à assunção de encargos/compromissos plurianuais para o ano de dois mil e dezassete, decorrente da empreitada de obra pública “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Queria informar os senhores deputados que esta informação não tem votação, de qualquer das maneiras tenho que abrir o período de inscrições.-----

-----Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?-----

----- (Ninguém se inscreveu)-----

-----Vamos então passar ao ponto número oito da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Ratificação da proposta da Câmara Municipal número vinte e seis referente à empreitada de obra pública designada “Nó



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de ligação ao IPCA pela Estrada Nacional duzentos e quatro (circular de Barcelos), em Vila Frescaíña São Martinho”.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!

Algum senhor deputado pretende usar da palavra?

(Ninguém se inscreveu)

O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Não, senhor presidente.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar então à votação!

Quem vota contra queira levantar-se, por favor.

(Ninguém)

Quem se abstém queira levantar-se, por favor.

(Ninguém)

Foi aprovado por unanimidade.

Vamos passar agora ao ponto número nove da ordem do dia.

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a nomeação da empresa Isabel Mota & Maximino Mota, SROC, para efetuar auditoria externa às contas do Município.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?

(Ninguém)

O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!

Quem vota contra queira levantar-se, por favor.

(Ninguém)

Quem se abstém queira levantar-se, por favor.

(Ninguém)

Aprovado por unanimidade.

Ponto número dez da ordem do dia.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Dois.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Nelson Brito, faz favor de usar da palavra.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Muito obrigado, senhor presidente. Cumprimento novamente os Senhores Membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e a Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Muito rapidamente apenas para dizer que temos agora à discussão a proposta de delimitação da terceira área de reabilitação urbana de Barcelos, as duas primeiras já foram anteriormente discutidas e aprovadas, e esta insere-se naquilo que é a estratégia que tem vindo a ser conduzida, uma estratégia pensada para desenvolver e reconverter a cidade no médio e longo prazo, mas já com resultados que vão sendo notórios.-----

-----A Câmara Municipal promoveu a reabilitação da Torre Medieval e devolveu-a, digamos, ao uso e à visita dos nossos concidadãos barcelenses e a muitos turistas que por lá passam e que vão conhecendo melhor aquilo que é o património cultural e, digamos, não imitável que nós temos e que é um dos nossos grandes fatores de diferenciação e que deve ser uma alavanca do nosso turismo.-----

-----Também conseguiu reabrir o Museu de Olaria e é importante recordar isto.-----

-----Conseguiu dar uma muito maior atratividade da cidade e hoje sabemos que Barcelos é visitado por milhares de pessoas que vêm de fora da cidade para cá de todas as faixas etárias, vemos ao domingo, vemos na Festa das Cruzes, à noite, vemos jovens que anteriormente saíam de Barcelos e que agora vêm jovens de outras cidades para cá, e, portanto,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

isto são os resultados que se vão acumulando ao longo dos anos.-----

-----Em relação a esta área de reabilitação urbana o objetivo é o mesmo e insere-se dentro da mesma estratégia, no fundo concedendo aqui benefícios fiscais na área patrimonial, digamos assim, para a requalificação de alguns edifícios que entretanto, por força da evolução da economia, acabaram por ficar devolutos e que estão aí na cidade e que o objetivo obviamente é que alguém depois possa interessar-se por eles, tem aqui incentivos muito significativos para poder fazê-lo e dar-lhes um outro aproveitamento económico para dinamizar a cidade e continuar o processo de desenvolvimento que tem vindo a ser conhecido.-----

-----Portanto, naturalmente que, por tudo isto, o Grupo Municipal do Partido Socialista votará a favor.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----A reabilitação urbana deve ser preocupação imediata do município no combate à desertificação de zona, na promoção da atratividade local e do aumento do bem-estar da população.-----

-----Considero a criação de áreas de reabilitação urbana um instrumento de gestão territorial importante ao dispor do poder local.-----

-----A Área Barcelos Nascente Dois delimita um território importante, são setenta e dois e meio hectares, dentro do perímetro urbano.-----

-----Reconheço a evidência da necessidade de intervenção nessa zona e que esta constitui condições favoráveis para o desenvolvimento urbano e poderá se bem orientado trazer mais-valias locais.-----

-----Contudo, não é a delimitação da ARU, por si, que conduzirá à valorização urbana desta zona. A ARU comporta no essencial um pacote



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

de benefícios fiscais e outros incentivos a quem lá investir.-----

-----Fundamental é o tipo de operação de reabilitação que se pretende, isto é, como se vai investir.-----

-----Ou seja, à sombra da captação de investimento poderemos estar a atribuir benefícios fiscais e incentivos a quem tem interesses contrários ao interesse público. Pois nada sabemos sobre que tipo de operação de reabilitação o município pretende para Barcelos Nascente Dois.-----

-----No entanto, mesmo no desconhecimento, esta área tem uma história e características que poderão adivinhar nada de bom.-----

-----O primeiro, dada a história, foi o processo de desmantelamento de unidades fabris lá situadas, que foi o sacrifício do aparelho produtivo à especulação imobiliária que entretanto foi arrefecido pela crise. Há, hoje, muitos trabalhadores barcelenses privados do seu trabalho e direitos laborais que vivem grandes dificuldades, fruto dessa destruição do aparelho produtivo.-----

-----Temos o exemplo da Barcelense que poderá ser a continuação do projeto de urbanização desenfreada nos terrenos contíguos.-----

-----Temos declarações recentes do presidente da Câmara sobre a alienação do Estádio Adelino Ribeiro Novo e do que pode aceitar para a utilização desse espaço.-----

-----E temos que a área, segundo o PDM, é na sua maioria um espaço central de nível dois, isto é, caracterizada pela predominância da edificação em altura.-----

-----É necessário que o município defina o que pretende para esta área. Deve o município definir o tipo de operação de reabilitação. Tem obrigação o município de defender o interesse público e o bem-estar dos barcelenses. Não caia no erro de transportar para Barcelos Nascente Dois o mal que tanto prejudica a freguesia de Arcozelo.-----

-----O futuro da cidade está estreitamente ligado a estas opções.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Seria interessante perceber que percentagem de área urbanizada, isto é, edificação em altura, a ocupar na Barcelos Nascente Dois.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Mário Constantino.-----

**DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Caríssimo Público, Distinta Comunicação Social.-----

-----No quadro da crise internacional e nacional no setor imobiliário, a que temos assistido nos últimos anos, a Câmara Municipal de Barcelos não pode ter um papel de observador passivo. Além dos seus largos poderes reguladores sobre o território, dispõe de um vasto património edificado e de um património natural exuberante, onde se destaca claramente o nosso rio Cávado, que nem sempre tem sido bem gerido e muitas vezes se encontra em mau estado, mas tem claramente um elevado potencial.-----

-----Na verdade, a Câmara Municipal de Barcelos é detentora de vasto património que embora disperso pelo concelho tem uma concentração forte em zonas nevrálgicas que importa atender e cuidar.---

-----O município de Barcelos deve desenvolver um esforço global no sentido de gerir o território da cidade e o património municipal com transparência, regras claras e processos participativos adequados.-----

-----Aproveitando até os estudos, trabalhos e pareceres necessários que constituíram a base de trabalho para o novo Plano Diretor Municipal, que parte do pressuposto que a cidade de Barcelos tem um núcleo habitacional bem definido e consolidado. Pelo que importa que se trata agora é de intervir na cidade existente, dando prioridade à reutilização, à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

reabilitação e à regeneração do tecido urbano.-----

-----O PDM deve articular-se com a estratégia de reabilitação urbana, que propõe a classificação de toda a área consolidada do perímetro urbano da cidade de Barcelos como Área de Reabilitação Urbana, com incentivos fiscais e de edificabilidade que devem abranger toda a cidade.-----

-----Para o efeito, era importante que o município de Barcelos fizesse aprovar uma série de regulamentos na área da habitação que de uma vez estabelecessem um conjunto coerente de regras na gestão municipal. Basta olharmos para os nossos vizinhos municípios de Braga e de Famalicão e perceber a coerência, a estratégia e a lógica que eles desenharam para a reabilitação urbana. -----

-----Por outro lado, era decisivo que o executivo socialista desse conhecimento das ideias, projetos e planos de ação para as áreas de reabilitação já aprovadas – já vamos na terceira –, onde a proposta em análise e esta área em concreto se inserem.-----

-----Até porque nós, PSD, vamos votar favoravelmente esta proposta, como é lógico, sem, contudo, deixar de chamar a atenção para o facto de a estratégia de operacionalização das ARU's dever ser objeto de ampla discussão e participação dos barcelenses, nomeadamente dos promotores, técnicos e atores políticos de cada um dos setores alvo de intervenção.-----

-----O PS utiliza no seu discurso político a cidadania e a participação como um dos elementos distintivos da governação socialista, no entanto, na prática assistimos exatamente ao contrário, ao inverso. Todas as questões ou *dossiers* mais impactantes ou mais polémicos surgem sempre envoltos de secretismo e com grande nebulosidade e são geralmente apresentados como factos consumados. É assim porque tem que ser assim, não há outra alternativa.-----

-----Nem a oposição, nem os barcelenses têm oportunidade de se



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

pronunciar, de dar sugestões ou sequer ousar discordar.-----

-----As ARU's são instrumentos de gestão e intervenção na reabilitação das cidades que permitem, no contexto do PEDU, fazer intervenções que permitem investimentos avultados com participação dos fundos comunitários que importa otimizar, e sobretudo definir uma estratégia que permita que essas intervenções sejam o “motor” do desenvolvimento, da coesão e da oportunidade.-----

-----Neste sentido, faço um apelo ao executivo municipal para criar mecanismos de intervenção e participação dos barcelenses em decisões tão cruciais para o futuro de Barcelos.-----

-----Para terminar, para não dizerem que nós não apresentamos propostas ou sugestões, lembro só que a Coligação Somos Barcelos ofereceu um projeto de revitalização para a zona ribeirinha e criação de um parque urbano, que deve ser aproveitado para bem de Barcelos e dos barcelenses. Projeto esse, aliás, que previa a continuação e respetiva ampliação da intervenção já existente e que está abandonado há mais de seis anos.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. E finalmente temos a intervenção do senhor deputado José Ilídio Torres, que é a última inscrição.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Obrigado, senhor presidente.-----

-----Hoje a Assembleia está um pouco atípica e também para mim, porque há pouco pretendia fazer uma intervenção no ponto quatro e acabei por falhá-la.-----

-----Mas como na fundamentação que eu ia fazer no ponto quatro de alguma forma entronca aqui, permitam-me que vá buscar um ou dois pormenores ao ponto anterior.-----

-----Eu nesse aspeto do arrendamento o que iria dizer é que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

realmente pensava que se podia ir um pouco mais além ou bastante mais além, se quiserem, na questão do arrendamento. E, nesse sentido, propunha que houvesse um olhar mais atento ao centro histórico na perspetiva de captar os jovens a fixarem-se aí e dessa forma o revitalizarem em vários aspetos. Logo à partida do ponto de vista urbano do aluguer de habitação e seria uma estratégia que a Câmara teria que desenvolver, uma vez que assistimos a uma morte lenta e agonizante do centro histórico.-----

-----Ia falar também do exemplo da cidade de Guimarães, que dizer, emblemático neste sentido porque conseguiu de uma forma muito, muito eficaz, bem sei que foi Capital Europeia da Cultura e que houve verbas afetas a isso que também deram o contributo e o seu impulso, mas havia já políticas anteriores para chamar os jovens, os jovens casais, os jovens estudantes porque Guimarães também tem um pólo universitário como sabem, e Barcelos também, no sentido de ser dada vida ao centro histórico.-----

-----A cultura aqui encaixaria muitíssimo bem também. Foi aqui falado já hoje, ou a florado, esse aspeto de que realmente Barcelos é uma cidade diferente, que consegue cativar muito mais os jovens, que consegue ter mais vida, mas continuamos a ter um centro histórico vazio de habitação e de gente que lhe dê alma. E a cultura aí cumpriria um papel também fundamental.-----

-----Dizer que às vezes sou muito crítico relativamente às questões culturais, a ausência, no meu entender, de uma linha coerente nos fenómenos culturais que vão acontecendo pela cidade, mas quero dizer que de forma vincada e marcada se deram passos muito importantes relativamente àquilo que acontecia no passado e hoje Barcelos é uma cidade desse ponto de vista que acontece mais, que chama gente e que tem oferta cultural que ainda pode ser melhor.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

~~~~~Nesse sentido e passando para o ponto seguinte, este aspeto da reabilitação urbana, o documento que nos é dado a estudar, a ler, é um documento muito interessante do ponto de vista até da fundamentação que o acompanha, da fundamentação histórica, das imagens, foi com muito gosto que o li, foi com muito gosto que vi aqui zonas emblemáticas da cidade pelas quais passo agora poucas vezes pelo facto de não morar cá, entre elas aquelas habitações fantásticas do Bairro de Santa Marta feitas pelo arquiteto Nuno Teotónio Pereira, que sempre me ficaram no olho aquelas casas, e há outros locais, como seja as fábricas, o campo Gil Vicente, toda essa zona é uma zona que está nas minhas origens, que me diz muito, e, portanto, este documento foi com muito prazer que o li.~~~~~

~~~~~Mas, de qualquer forma, o que temos aqui não é mais do enunciado de uma intenção que espero que seja concretizada, mas define, quer dizer, mais aspetos técnicos do que propriamente a utilidade que se vai dar a esse espaço.~~~~~

~~~~~E nesse sentido dizer que era com muito agrado que eu veria a existência naturalmente de espaços de lazer, de espaços que pudessem ser afetados à cultura. A cidade de Braga, tal como Barcelos, tem bandas musicais, arranjou espaços para essas bandas poderem ter a sua atividade, certamente que algum deste pavilhão remodelado, com um novo visual também, cumpriria desígnios culturais importantes. Quem diz as bandas diz outros aspetos, quer dizer, as associações, até no âmbito daquilo que o Bloco de Esquerda apresentou como proposta, a criação de residências artísticas que pudessem aí funcionar, que pudessem chamar à cidade jovens criadores, a vários níveis. E também a própria residência, porque não, afeta aos estudantes universitários que pudessem dar também vida a essas zonas.~~~~~

~~~~~Portanto, com natural expectativa esperarei que a Câmara Municipal tenha uma visão ampla da cidade e do seu desenvolvimento e





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

aqui enunciado é necessário, é condição prévia, *sine qua non*, a aprovação desta ARU. Se não houver as ARU's, quer seja esta, quer seja a de Barcelos Nascente Um, quer o centro histórico, não podem as pessoas candidatar-se a este pacote de benefícios fiscais.-----

-----E depois tem a outra vertente, que é o segundo grande objetivo que visa as ARU's, num esforço conjunto os privados e as entidades públicas como é o caso do município. Eu dava este exemplo: alguém que tenha, por exemplo, na rua Direita um edifício sentir-se-á muito mais tentado ou muito mais disponível para fazer a reabilitação do seu edifício se puder beneficiar deste pacote de benefícios fiscais e se em simultâneo o município também promover a sua reabilitação. Veja-se o exemplo do que aconteceu em dois mil e treze com a reabilitação da avenida Dom Nuno Álvares Pereira e a avenida João Duarte. Veja-se a vida que ganhou sobretudo a avenida Dom Nuno Álvares Pereira. E não só a avenida Dom Nuno Álvares Pereira. Veja-se, por exemplo, a rua Irmã São Romão, que é a rua que vem do Jardim Velho e vem ter à rotunda que fica sensivelmente a meio da avenida Dom Nuno Álvares Pereira, que tem ligação à Padre Alfredo da Rocha Martins, que ainda não tendo sido reabilitada embora o projeto já esteja pronto e seja intenção do município executar esta obra no período de dois mil e dezasseis/dois mil e dezassete, veja-se só que uma série de lojas que estavam lá fechadas já abriram. É o resultado deste esforço conjunto dos privados com o público.-----

-----Veja-se, também, que ainda hoje foram referidas aqui a rua Padre Alfredo da Rocha Martins, o Campo Vinte e Cinco de Abril e a rua doutor Francisco Torres, que é a continuidade da reabilitação que foi feita por parte do município em dois mil e treze daquelas duas avenidas que já referi há pouco.-----

-----O terceiro grande objetivo com as ARU's, e como dizia o professor José Ilídio Torres, é de facto criar aqui uma dinâmica de fixação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

de gente nas cidades, mas ao mesmo tempo potenciar um conjunto de atividades económicas que permitam que a cidade respire, que tenha uma dinâmica muito grande.-----

-----Eu faço aqui, não me levem a mal, invocando aqui um exemplo que me é pessoal. A minha família do lado do meu pai é toda originária aqui do largo do Apoio, rua São Francisco e rua Direita. Eu lembro-me de ser pequeno e a rua Direita era a rua que tinha mais vitalidade e estamos a falar no início dos anos oitenta. Hoje, como todos sabemos, a rua Direita foi definhando, definhando e definhando. E de repente, agora, olhamos para a rua Direita e a rua Direita tem uma dinâmica muito grande. Não digo só relativamente aos estabelecimentos que foram criados, mas de facto também contribuíram.-----

-----Veja-se o que se passa com as esplanadas. Um pouco por toda a cidade temos esplanadas. Porquê? Lá está, o esforço conjunto do público com o privado. O município não cobra taxas relativamente às esplanadas. Foi aqui referido o exemplo de Famalicão e Braga. Famalicão e Braga cobram taxas das esplanadas e taxas altíssimas. Barcelos não cobra. Portanto, nesse aspeto não nos dão lições, bem pelo contrário. E foi este incentivo de se isentar as esplanadas do pagamento de taxas que permitiu que um conjunto de estabelecimentos surgisse na rua Direita.-----

-----Mas também e invocando o exemplo que deu o professor José Ilídio Torres da questão da fixação dos jovens, veja-se, o regulamento do PDM diz que na área do centro histórico e agora nas áreas de reabilitação urbana Barcelos Nascente Um e Barcelos Nascente Dois a componente habitacional é uma componente prioritária. Se reparar, todo o conjunto de edifícios da rua Direita que foram recuperados nos últimos seis anos, e são mais de dez edifícios, tem componente habitacional e tem a componente económica. Eu posso-vos dar um exemplo, aqui há uns tempos havia um comerciante da cidade, uma figura conhecida, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

publicou várias vezes no *Facebook* que a entrada da rua Direita era aquele edifício completamente degradado do Coelho e Gonçalves. Posso-vos garantir que está em curso um projeto por parte de um privado para reabilitação do edifício. Porquê? Porque tem conhecimento desta área da reabilitação urbana e do pacote de benefícios fiscais associados. Veja-se: a isenção do IMI de cinco anos após a reabilitação; é a isenção do IMT na primeira transmissão se porventura quem reabilita transmitir a um terceiro; é o IVA a seis por cento; veja-se também a isenção de taxas. E a esse respeito também não recebemos lições de ninguém. O executivo do Partido Socialista no período dois mil e dez, dois mil e onze, dois mil e doze, dois mil e treze, dois mil e catorze e dois mil e quinze concedeu isenções de taxas ao nível da gestão urbanística num valor de um milhão e quatrocentos mil euros: vacarias, habitações, indústrias, estabelecimentos, pessoas com insuficiência económica. Também aí não recebemos lições de ninguém.~

~~~~~Mas eu gostava de fixar-me aqui na questão do IVA a seis por cento. A maior parte dos edifícios do centro histórico são edifícios reduzidos, de áreas reduzidas. Alguém que se proponha reabilitar um edifício, como acontece na rua Direita, com quatro ou cinco frações para habitação, que tenha arrendatários, alguns deles a pagar rendas de vinte ou trinta euros, fica desde logo de certa forma desconsolado e diz: “Para que é que eu vou investir? Eu vou gastar uma pipa de massa, o aumento da renda vai ser reduzido, e ainda por cima é gradual, para que é que eu vou investir?”. Ora, se tiver o IVA da obra a seis por cento, se tiver a isenção do IMI a cinco anos, se tiver a isenção de taxas, se somarem todo este valor muito provavelmente, e o que está a passar-se na rua Direita é o exemplo acabado, as pessoas tomam a decisão de investir. Porquê? Porque à partida há um conjunto de custos que deixam de se verificar.~

~~~~~Ainda relativamente a Braga, que foi dado aqui pelo doutor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Mário Constantino o exemplo de Braga e Famalicão. Bom, em Famalicão podemos tirar alguns exemplos positivos. Agora, em Braga não sei, é conhecida como a capital do betão, muitos anos o PSD em Braga acusava de ser a capital do betão, a capital do desordenamento do território, basta ver as áreas massificadas de construção. Felizmente Barcelos tem um ou dois casos desses, mas à beira de Braga ou comparando com Braga nós nesse aspeto também não recebemos lições de Braga.-----

-----Relativamente ao doutor Mário Figueiredo, o que dizia da sua preocupação da Área de Barcelos Nascente Dois por causa das indústrias. De facto Barcelos foi flagelado com o encerramento daquelas indústrias: falamos da Barcelense, falamos da TOR, falamos da TEBE. E, por arrasto, todo aquele conjunto de bairros sociais, como foi aqui referido pelo professor José Ilídio Torres, do professor Nuno Teotónio Pereira, que foi de facto um arquiteto ao serviço do povo, toda essa área também acabou por ficar degradada. Ora aquilo são edifícios privados, neste momento fazem parte de massas insolventes, e em termos de PDM está garantido essa salvaguarda, porque são espaços centrais, têm uma função predominantemente urbana, mas têm as diferentes componentes que terão sempre que ser respeitadas: habitação e atividades económicas. Nesse aspeto esteja tranquilo, porque de facto isso ficará salvaguardado.--

-----A questão da altura dos edifícios que referiu na Área de Barcelos Nascente Dois, na elaboração do PDM houve a preocupação de baixar os indicadores urbanísticos ao nível da altura dos edifícios. Dantes aquela zona era uma zona de muita alta densidade, neste momento não é. Portanto, não corremos o risco de ter aqueles prédios com dez, doze, treze, catorze, quinze andares, não teremos esse problema.-----

-----Relativamente à questão da participação pública e tendo sido posto em causa a cidadania do PS, nesse respeito também não recebemos lições de ninguém. Em dois mil e oito, foi apresentada uma proposta para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

requalificação do que é conhecido o Campo da Granja, ao lado do edifício dos Bombeiros, e os senhores não submeteram à discussão pública. Nós em dois mil e quinze recebemos uma proposta e submetemo-la à discussão pública. E os senhores podiam ter ido à discussão pública. Não foram. Aqui está a diferença.-----

-----E também já foi dito publicamente pelo senhor presidente que o projeto estruturante da avenida dos Combatentes da Grande Guerra também será um projeto que será submetido a discussão pública. Deviam-no ter feito no passado, se calhar não se tinha cometido os erros de isolar o centro da cidade onde hoje não passa um carro.-----

-----A rua Direita definhou, a praça Pontevedra definhou muito provavelmente porque aquele acesso carral que passava ali no meio, que era o ponto que ao sábado de manhã quem passava de carro descarregava ali muitas e muitas pessoas, é que provocou que a rua Direita se fosse definhando.-----

-----Temos que tirar os carros do centro da cidade, é um facto. Temos que diminuir a poluição, é um facto. Mas temos que fazê-lo com ordenamento. Para quê? Para que as cidades não morram. E o professor Ilídio Torres não me levará a mal, eu sei que é um homem das letras, havia um poeta norte-americano que viveu no século dezanove, que era o Walt Whitman, que dizia, e naquela altura estavam a nascer algumas cidades importantes, “a cidade é a obra mais compreensível dos homens, mas ao mesmo tempo é a mais incompreendida”. Ora, nós compreendermos a cidade e compreendermos a dinâmica da cidade passa sobretudo por conjugar estes aspetos: nós temos que trazer gente, mas não podemos cristalizar. Temos que ter atividades económicas, temos que trazer as pessoas, tem que haver movimento ou, como se diz em Espanha, tem que haver alguma *movida*. Há bocado também falaram em Braga e vejam o que aconteceu com a rua do Souto. A rua do Souto, que era



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

predominantemente habitacional até ao início dos anos oitenta, afastaram as pessoas da cidade, criaram lojas e dependências bancárias e de seguradoras, e veja-se o que é aquilo à noite. Não fossem os fieis irem rezar à Sé, pouca gente ali passava. E Barcelos não acontece isso. Vejam o que se passa na rua São Francisco, estão a ser requalificados três prédios neste momento. Vejam o que se passa na rua Direita, vão ser requalificados seis prédios ainda este ano, são projetos que estão a correr, que visam o quê? No rés-do-chão ter comércio e serviços e na parte de cima ter habitação.-----

-----Ainda relativamente à questão da reabilitação, foi falada aqui a frente ribeirinha. Se havia tanta preocupação na frente ribeirinha, há dez, quinze anos houve uma série de programas Polis lançados por um Governo do Partido Socialista e Barcelos tinha enquadramento de algum deles, podiam-se ter candidatado. Não se candidataram. O que é que fizeram? Fizeram em dois mil e oito uma parceria público-privada ruinosa que ia custar quase trezentos milhões de euros ao município, para reabilitar o quê? O único edifício que conseguiram reabilitar foi o edifício de apoio ao Teatro Gil Vicente, cujo preço da empreitada era quatrocentos e oitenta ou quatrocentos e noventa mil euros e ele ficou por três vezes mais, segundo as contas dos parceiros privados. Portanto, também nesse aspeto também não recebemos lições de ninguém.-----

-----Ainda relativamente às ARU's e uma vez que pelos vistos andam aí a falar sempre no PEDU, que o município oculta o PEDU, o município não oculta o PEDU. O município elaborou o PEDU, candidatou o PEDU, recebeu a resposta da entidade financiadora, há um bolo, nós candidatámos tudo, o bolo é mais reduzido, fizemos os ajustamentos, e no devido tempo, brevemente, como o senhor presidente já anunciou, vai ser apresentado o PEDU. E porque é que são precisas estas ARU's? Porquê? Porque de facto só podemos candidatar obras a financiamento no âmbito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

do PEDU tendo como pressuposto prévio as ARU's. Por isso volto ao início. Isto é um esforço conjunto dos privados com o público e a ARU é um mecanismo essencial sem o qual não podemos obter financiamento. Nós, entidade pública, para fazer a reabilitação e os privados para poderem beneficiar deste pacote de benefícios fiscais.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

-----Boa-noite.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, excelentíssimo senhor vereador doutor Alexandre Maciel. Gostei imenso da sua intervenção, no sentido democrático. Tenho que explicar, senão posso ser acusado de faccioso ali pelo senhor deputado Joel Sá. Gostei porque sou adepto de facto de que haja uma diversificação das intervenções a nível dos vereadores. E os vereadores da oposição também têm direito a falar para defesa da honra, em circunstâncias limitadas.-----

-----Excelentíssimo senhor vereador Alexandre Maciel, queria só fazer uma retificação. É que as pessoas podem ir à Sé de Braga rezar, mas também se não forem católicas podem ver o túmulo do Conde Dom Henrique que está lá. Portanto, é bom que se diga, porque ando aqui por estas terras de Barcelos também, mas não a rainha Dona Teresa, não sei se está lá ou não.-----

-----O senhor presidente da Câmara também parece que queria complementar o senhor vereador doutor Alexandre Maciel.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. É ótimo ouvir essa sua disposição.-----

-----Só apenas para dizer que de facto isto é um instrumento necessário no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, mas é preciso esclarecer aqui um pequeno pormenor.-----

-----O senhor vereador disse, e muito bem, foi apresentado um plano estratégico ambicioso e a entidade financiadora, é o Norte Vinte Vinte,



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

pediu-nos para reduzir esse plano. Isto não é fácil porque nós temos a nossa estratégia, naturalmente, temos aquilo que é o nosso pensamento da recuperação destas zonas, e não é fácil. De qualquer maneira, fizemos o ajustamento dentro daquilo que nos foi pedido.~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~E dizer também que é preciso termos a consciência que isto para ter sucesso, primeiro, é preciso que o pacote financeiro possa corresponder, mas também que os privados reajam também a este plano, porque a Câmara Municipal naturalmente não tem o poder de obrigar os privados a fazê-lo. Agora tem um poder e, depois da exaustiva explicação do senhor vereador, dizer-lhes que está em perspectiva no executivo, já se discutiu esta questão até, e estamos a analisar, digamos, criar aqui algumas discriminações positivas. Ou seja, aquilo que o senhor vereador acabou por explicar, não basta só pôr residentes em termos habitacionais, é preciso também chamar atividades económicas porque são elas que também trazem as pessoas. Portanto, o município, para além do IMI e do IMT e da isenção de taxas, está a pensar criar outro tipo de discriminação positiva, nomeadamente a nível de arrendamento e de outro tipo de incentivos para, com esta atitude, digamos, cativar os investidores privados, nomeadamente os proprietários dos edifícios também perceberem que vale a pena partilhar este investimento do município, porque não adianta nós fazermos aquilo que é a nossa parte e os privados também não as fazer.~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~

~::~::~::~::~::~::~::~::~::~::~Dizer-vos também que está criada uma linha no próprio quadro comunitário de acesso a custo zero, ou seja, a taxa zero e com condições até simpáticas, por prazos simpáticos, para aqueles cidadãos que querem recorrer a essas linhas de crédito, que também foi uma das partes que nós tivemos que abdicar daquilo que será o nosso PEDU precisamente para, no âmbito do pacto financeiro, a Câmara também disponibilizar uma parte para esse pacote financeiro dos privados, que também é uma forma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de os incentivar.-----

-----Dizer ao senhor deputado Ilídio Torres que isto é de facto uma intenção anunciada, tudo faremos para que ela tenha sucesso, embora também tenhamos a consciência que não depende só de nós. Naturalmente o que depender de nós vamos fazer, naturalmente queremos a melhor cidade para nós, mas também estamos dependentes neste momento do quadro comunitário e, como digo, também da intenção dos investidores privados.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos passar então à votação deste ponto!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Foi aprovado por unanimidade.-----

-----Faz favor, senhor deputado Mário Constantino, para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino** – Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Caros Colegas.-----

-----Sem qualquer tipo de receio de ser considerado faccioso, eu também gostei bastante da intervenção do senhor vereador, do tom, da forma e de grande parte do conteúdo.-----

-----No entanto, há três ou quatro pormenores que importa ajustar por uma questão de ser com mais rigor e com mais eficiência:-----

-----Primeiro – O PSD tomou posição pública, como sabe, relativamente ao Campo da Granja.-----

-----Segundo – Quando referi Braga e Famalicão referi-o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

expressamente relativamente a uma questão concreta: isto tem a ver com os regulamentos habitacionais. E para não fugirmos de Braga e de Famalicão, dou-lhe um exemplo: em Lisboa existe um programa que, se não estou em erro, uma coisa deste género, “Reabilite e pague depois”, que é um convénio que a Câmara Municipal de Lisboa fez com as instituições bancárias, que permite aos particulares se financiarem junto das instituições de crédito e depois fazerem a sua reabilitação e só depois pagarem. Há muitos mecanismos. E o que eu sugeri foi que a Câmara Municipal juntasse todas as regulamentações e fizesse um pacote coerente e lógico que permitisse aos cidadãos fazerem uma participação mais consistente.-----

-----Terceiro – Quando fala na Polis e que Barcelos não candidatou-se, não sabe do que está a falar, senhor vereador. Como sabe, Barcelos tentou candidatar-se na altura e até tinha, na altura chamava-se assim, Associação de Municípios do Cávado, que deu um parecer favorável à candidatura de Barcelos, o que não foi depois foi aceite.-----

-----Relativamente à última questão, quando diz também e vamos considerar, porque nós também somos democratas e aceitamos bem a opinião dos outros, que incluam Santa Eugénia nesta área, porque na verdade a parte de Santa Eugénia é um eufemismo, é uma partezinha de Santa Eugénia, mas está lá Santa Eugénia.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Mário Constantino. Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor, também para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu votei favoravelmente a delimitação desta área urbana porque considero um instrumento, como disse anteriormente, importante para a gestão do território, porque considero que esta área em particular se situa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

numa zona importante do perímetro urbano e é evidente que precisa de uma intervenção. Mas, convenhamos, ao contrário da área de reabilitação urbana da zona histórica, há um risco muito maior inerente de estarmos a atribuir benefícios e incentivos a interesses contrários ao interesse público. A área de reabilitação urbana no fundo serve para captar investimento através do engodo ou do isco dos incentivos e benefícios fiscais. Mas o que é essencial é saber o que é que se quer lá fazer. E se se põe a construir desenfreadamente, como se construiu em Arcozelo, ainda por cima estamos a dar benefícios e incentivos fiscais para isso, mais vale estar quieto. Há um risco maior na constituição desta área, não é igual aos centros históricos, os centros históricos estão muito mais protegidos desta gula imobiliária que existe, embora refreada um bocado pela crise, mas que existe ainda hoje no campo da construção civil.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Mário Figueiredo. O senhor presidente da Câmara, faz favor.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Senhor presidente, só apenas um esclarecimento aqui ao senhor deputado e sossegá-lo porque ele parece que estava um bocado desassossegado com o capital. Isto é para reabilitação, não é para construção e, portanto, tem que reabilitar o que existe, não é deitar abaixo e construir. Fique sossegado porque é assim mesmo. É reabilitação urbana.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar então ao ponto número onze da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de dois mil, oitocentos e quarenta e um metros quadrados, sita na Zona



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Industrial da Freguesia da Pousa.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não há inscrições, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos então passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU) -----

-----Está aprovado por maioria.-----

-----Vamos passar ao ponto número doze da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de noventa metros quadrados, sita na Travessa do Amaro, freguesia de Carreira.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Não há inscrições e o senhor presidente não pretende usar da palavra.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU) -----

-----Foi aprovado por maioria.-----

-----Ponto número treze da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

construção de uma unidade industrial do setor dos granitos, localizada na Avenida Dom Afonso Henriques, freguesia de Fragoso.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----O senhor presidente pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Não, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU) -----

-----Foi aprovado por maioria.-----

-----Vamos passar ao ponto número catorze da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua de Alialva, freguesia de Milhazes.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Dois: um do BE, um da CDU) -----

-----Aprovado por maioria.-----

-----Vamos passar ao ponto número quinze da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística destinada à construção de um edifício de apoio à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

unidade industrial existente na Rua de Jouve, freguesia de Barqueiros.~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!~~~~

~~~~O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?~~~~

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!~~~~

~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~

~~~~(Ninguém)~~~~

~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~

~~~~(Dois: um do BE, um da CDU)~~~~

~~~~Foi aprovado por maioria.~~~~

~~~~Vamos entrar no último ponto da ordem do dia.~~~~

~~~~Eu aproveitava para dar uma informação que, julgo eu, interessa a todos: senhores deputados, público, comunicação social e cidadãos que nos seguem pela *web*.~~~~

~~~~No dia nove de março de dois mil e dezasseis, às vinte e uma e trinta, vai haver no Salão Nobre deste edifício uma conferência com o lançamento de um livro sobre a participação de Barcelos na Primeira Grande Guerra Mundial.~~~~

~~~~Como sabem, a Primeira Grande Guerra Mundial teve início em mil, novecentos e catorze e terminos em mil, novecentos e dezoito. Portugal só entrou na guerra em mil, novecentos e dezassete. Barcelos foi uma das cidades que, de acordo com o critério do senhor presidente da República, por ter o monumento aos combatentes mortos em combate e haver de facto combatentes barcelenses mortos em combate, teve comemorações. Recordo-me perfeitamente de estar o senhor presidente da Câmara em exercício presente, o doutor Domingos Pereira, estive eu na minha qualidade, o doutor João Martins e estiveram vários deputados aqui presentes.~~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Logo na altura me pronunciei, o senhor presidente da República Aníbal Cavaco Silva delegou numa entidade de patente elevada do exército, aliás, prática que utilizou também em outros concelhos, e manifestei logo o interesse de a Assembleia Municipal se associar e de facto eu já tive a oportunidade de folhear o livro de excelente qualidade, que é uma iniciativa do pelouro da cultura, da doutora Armandina e da senhora doutora Elisa Braga.-----

-----E decidimos associar-nos a esta iniciativa oferecendo a cada um deputado da Assembleia Municipal um livro que irá ter oportunidade de recolher se for assistir à conferência, não perde o direito, não é nenhuma pressão para irem assistir à conferência, é o dia nove, que é o mesmo dia que o presidente da República toma posse, portanto, para terem uma referência, e inclusive com a iniciativa de os senhores presidentes de Junta terem direito a levar dois. Porquê? Porque vão poder deixar um na Junta de Freguesia, algumas freguesias têm barcelenses mortos em combate, como consta do livro e vão ver, e outro a título pessoal, porque consideramos que é uma iniciativa de interesse público.-----

-----Obviamente que será divulgado pela opinião pública pelas formas que não lhes posso precisar e que também já tive o cuidado de anunciar aos senhores líderes dos grupos municipais quando tivemos a reunião preparatória da Assembleia Municipal.-----

-----Vamos então passar à apreciação da informação escrita do senhor presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Estão então abertas as inscrições para porem as questões ao senhor presidente da Câmara que entendam por pertinentes e que de facto se coadunem com este ponto da ordem do dia.-----

-----Então façam o favor de se inscreverem, senhores deputados.-----

-----Eu vou começar por chamar aqui, por ordem de inscrição, os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

senhores deputados e para corresponder de facto ao comentário do senhor presidente da Câmara, que disse que eu estava com boa disposição, deixem-me agora um bocadinho de boa disposição. Ó senhor presidente da Câmara, o senhor prescindiu tantas vezes de usar da palavra, a oposição não quer prescindir de usar da palavra agora e vamos todos para casa?-----

-----Bom, não estão dispostos a pagar na mesma moeda, tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia, Presidentes de Junta, Caríssimo Público, uma muito boa-noite a todos.-----

-----Uma das grandes preocupações que a população de Barqueiros sempre teve em relação à exploração de caulinos tem que ver, precisamente, com a recuperação que os terrenos sofrem e a forma como essa mesma recuperação é feita.-----

-----Ora, no passado mês de agosto de dois mil e catorze, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Barcelos apresentaram o projeto de Valorização Paisagística das Quintas de Prestar. Um projeto ambicioso que eu pessoalmente, enquanto barqueirense, espero sinceramente ver concretizado o mais breve possível.-----

-----Este projeto, como sabem, inscreve-se na recuperação de uma área de quase cinquenta e três mil metros quadrados, onde foi explorado caulino até bem pouco tempo.-----

-----De resto, soubemo-lo pelo próprio vereador Alexandre Maciel que esta intervenção nas Quintas de Prestar obteve a aprovação da Direção Geral de Geologia e Minas e Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, tendo também já sido considerada de interesse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

público pela Câmara e esta mesma Assembleia Municipal.-----

-----Ora, se o projeto de Valorização Paisagística das Quintas é considerado de interesse público, também é verdade e podemos hoje afirmá-lo com toda a certeza de que o mesmo não está a ser cumprido.---

-----Infelizmente, senhor presidente, depois do fim da exploração e depois de aprovado o projeto de recuperação paisagística do local os terrenos que serviram para a exploração de caulino na Quinta de Prestar, no centro de Barqueiros, estão transformados numa lixeira a céu aberto, onde são diariamente depositados restos de obras.-----

-----E se há coisa que me choca verdadeiramente, enquanto barcelense, enquanto membro desta Assembleia, mas sobretudo enquanto barqueirense, é ter a noção de que tudo o que digo é verdade e do conhecimento da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, e mesmo assim nada parece ser suficiente para que se tomem as devidas medidas para parar imediatamente o crime ambiental que se está a cometer diariamente no centro da freguesia de Barqueiros.-----

-----Na passada Assembleia Municipal, onde foi discutido o Programa de Valorização Paisagística das Quintas de Prestar, o senhor presidente, em resposta à minha intervenção sobre este mesmo assunto, referiu que a responsabilidade da legalização e do controlo não é do município, mas antes da Direção Geral.-----

-----Pois bem, considerando que não estamos perante uma questão que tenha que ver com a exploração de caulinos; considerando que o assunto é antes a recuperação de um terreno que hoje é público e que pertence à Junta de Freguesia; considerando que estamos a falar de um projeto de Valorização Paisagística no qual a Câmara participa, o Grupo Municipal do PSD gostaria de ver respondidas as seguintes questões:-----

-----Quando vai a Câmara Municipal assumir as suas competências em relação a este assunto?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quando vai a Câmara Municipal assumir as suas responsabilidades no que diariamente se passa em Barqueiros?-----

-----Vai continuar a Câmara Municipal a assobiar para o lado, numa atitude irresponsável e sem defender os direitos e interesses da população?-----

-----Segundo ponto.-----

-----Como é do conhecimento público, caulinos é também um tema quente nas freguesias vizinhas de Vila Seca e Milhazes.-----

-----Em setembro de dois mil e onze, e com a mediação pessoal do presidente da Câmara de Barcelos, foi assinado um acordo que permitiu à Mibal a exploração de caulinos em Milhazes e Vila Seca, por dez anos.---

-----O preço deste acordo (porque é de um preço que se trata, o preço que a Junta de Freguesia cobra pelo bem-estar da população) foram cem mil euros da Mibal, a cada freguesia, no momento da assinatura do acordo, ficando ainda estipulado que cada freguesia receberia mais cem mil euros, ao longo dos dez anos da concessão, perfazendo um valor de dez mil euros/ano. Ficando ainda a empresa na obrigação de financiar, com cem mil euros, a construção de um caminho alternativo de acesso à exploração.-----

-----Ora, tendo sido este um processo de negociação, anunciado com pompa e circunstância, onde a empresa assinou um acordo com as freguesias onde estaria plasmado um conjunto de direitos e deveres, não entendemos nem compreendemos como pode o município fazer “ouvidos de mercador” às notícias que têm vindo a ser publicitadas sobre a falta de cumprimento do acordo por parte da Mibal.-----

-----É que em relação aos direitos da empresa, pelo que sabemos, esses têm sido bem acautelados e continuam a ser exercidos, de resto as enormes crateras lá estão, mas em relação aos deveres, bem, em relação aos deveres é que a conversa já não será a mesma...-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Posto isto, o Grupo Municipal do PSD gostaria de questionar o senhor presidente da Câmara do seguinte:-----

-----A Câmara Municipal tem conhecimento desta situação?-----

-----Considerando que a Câmara Municipal foi parte da negociação com a empresa, mediando o acordo, perguntamos se já teve alguma intervenção neste processo, com vista a rápida resolução do problema.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Hugo Cardoso. Tem a palavra o senhor deputado José Faria.-----

**DEPUTADO INDEPENDENTE – José Faria** – Boa-noite. Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Caros Deputados.-----

-----Eu queria aqui fazer apenas uma pequenina intervenção relativa à linha de muito alta tensão. É isso que me traz aqui e queria dizer que, como sabem, ou penso que sabem, embora não seja pública, não seja publicitada, foi criada uma comissão composta por doze presidentes de Junta, com o intuito de tudo fazer para impedir que este projeto tenha lugar em Barcelos. Esta comissão tem reunido regularmente em várias Juntas de Freguesia.-----

-----Portanto, isto foi feito numa união de esforços contra a linha de muito alta tensão.-----

-----Esta comissão é composta por Juntas de todos os partidos políticos, vou repetir, de todos, não há aqui outra intenção que lutar contra a linha de muito alta tensão.-----

-----E da sua atividade resultou que em sessenta e uma freguesias do concelho de Barcelos sessenta levassem às Assembleias de Freguesia moções repudiando a pretensão da REN em fazer passar por Barcelos.-----

-----Uma dessas Juntas não se dignou propor à Assembleia de Freguesia qualquer moção com essa finalidade. Claro que tem todo o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

direito, não estamos aqui a questionar. E uma das que levou viu a proposta recusada na sua Assembleia de Freguesia pela oposição à Junta.-

-----Estas moções que foram todas enviadas para os órgãos de soberania e organismos que interferem direta ou indiretamente nesta matéria.-----

-----Aproveito também para informar que continua a recolha de assinaturas num abaixo-assinado contra a instalação da linha de muito alta tensão no concelho de Barcelos. Isto está a decorrer em todas as freguesias, promovido pelos autarcas e pela população em geral. Portanto, se quiserem associar-se a isso são bem-vindos.-----

-----Queria realçar também a rejeição pela ERSE do projeto de investimento que a REN propôs para os próximos dez anos. Portanto, este investimento para os próximos dez anos foi rejeitado pela ERSE e foi solicitado que reequacionassem o investimento visto que ele estava desajustado à realidade económica do país. Mas há aqui uma *nuance*, é que a linha de muito alta tensão mantém-se ou a ERSE deu parecer favorável. A ERSE deu parecer favorável à passagem da linha Minho/Galiza.-----

-----Por último, resta agradecer em nome da comissão a colaboração de todas as Juntas de todos os quadrantes políticos que foram capazes de se unir contra esta pretensão da REN. Este agradecimento é extensivo a todos os membros desta Assembleia que fizeram aprovar duas moções contra este projeto, incluindo a Câmara Municipal que em reunião camarária também aprovou uma moção neste sentido.-----

-----Muito obrigado a todos em nome dos barcelenses.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado José Faria. Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Aproveitava esta minha intervenção para pedir alguns esclarecimentos sobre deliberações que foram feitas e que estão registadas aqui nesta informação escrita.-----

-----A primeira refere-se a umas deliberações que estão contidas na página vinte e cinco, que se refere a quarenta aquisições de serviços e a cinco serviços de consultoria técnica, com o valor inferior a cinco mil euros. Gostaria que me esclarecessem qual é o valor global destas contratações de serviços e de consultorias e quais são exatamente estes cinco serviços de consultoria.-----

-----Gostaria também de ver alguns esclarecimentos, uma deliberação da página vinte e seis, que foi contratualizado um serviço de vigilância e segurança nas instalações do município de Barcelos no valor perto de cinquenta e cinco mil euros, sem IVA, a vigorar em quatro meses. Gostaria de saber exatamente se é só ao edifício da Câmara que se refere e em concreto que serviço é este, se é só de vigilantes, se é sistemas contra incêndios, de intrusão, que tipo de serviço é este com um valor de cinquenta e cinco mil euros, sem IVA, para quatro meses.-----

-----Gostaria também que me esclarecessem sobre deliberações contidas na página vinte e sete, exatamente que necessidade é que existe de gastar cerca de cem mil euros com imagem do município, com dois contratos, um de um ano, outro de três anos, sendo que o de um ano é um serviço de consultoria em *marketing*, sessenta e sete mil euros, sem IVA, isto pode não parecer muito mas só para as bolsas de estudo é só setenta mil.-----

-----Depois, gostaria também de ver esclarecido aquilo que tem a ver com os serviços de *catering* a servir a eventos promovidos pelo município, que são duas deliberações, portanto, são dois serviços, um se não me engano com o valor de trinta e quatro mil euros, outro perto de vinte mil euros, com serviços de *catering*. Gostaria de saber que necessidade é que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

existe da contratação deste serviço, a quem é que são contratualizados estes serviços, visto que estamos a falar de serviços de *catering* durante um ano, com um valor, sem IVA, perto de cinquenta e cinco mil euros, ora isto dará cerca de cinco mil ou seis mil euros por mês de *catering* para cobrir eventos. Acho que do meu ponto de vista é um exagero.-----

-----Visto que ainda tenho tempo, gostaria também de perceber que serviço é este da operacionalização do programa cultural do Teatro Gil Vicente, no valor de trinta e oito mil euros para vigorar durante o ano dois mil e dezasseis.-----

-----Também gostaria de saber aqui contido na página vinte e seis esta manutenção de relvados dos campos desportivos, no valor perto de duzentos mil euros, a vigorar durante dezoito meses, quantos relvados são e quais são estes relvados.-----

-----Gostaria também de perceber quais são os edifícios que vão estar sujeitos a desinfestação, no valor de trinta mil euros, sem IVA, durante um ano e que pode ser renovado por três anos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Mário Figueiredo. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Há algum tempo atrás o Bloco de Esquerda enviou ao senhor presidente da Câmara um pedido de informações relativamente a uma situação que o Bloco de Esquerda reputa como grave numa das entradas da cidade que tem grande fluxo. Estou a falar da estrada de São Veríssimo.-----

-----O senhor presidente teve a amabilidade, embora muito em cima da hora de nos responder, mas realmente ficamos quase na mesma, quer dizer, sem certezas e só por isso, não por uma questão de confrontação



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

política, mas porque realmente gostava de ver melhor esclarecido este assunto e vemos aqui claramente até que ponto é que este assunto da estrada de São Veríssimo pode ser resolvido, coloco novamente este assunto e para o conhecimento da Assembleia.~

~Realmente estamos a falar de uma estrada muito movimentada, eu passo lá todos os dias a caminho do trabalho, venho de Vila Verde, e sei dos perigos que a estrada comporta, os condutores têm que estar continuamente atentos, porque realmente não existem passeios, as crianças que frequentam a escola da Ponte têm muitas vezes que caminhar em cima da linha branca da via, há descontinuidade de passeios o que obriga a atravessamentos constantes da estrada e isso é extremamente grave e já aconteceram acidentes e continuam as populações muito expostas a essa situação.~

~Depois, também os tubos de drenagem têm várias deficiências, devíamos ter tubos de escoamento de vinte centímetros e temos tubos de diâmetro inferior, dez, portanto, metade.~

~As paragens de autocarro também são muito problemáticas, principalmente aquelas que dizem respeito às zonas de Barreiras e Fraião, os alunos têm que aguardar pelos autocarros na berma que é muito exígua por falta de abrigos e as tangentes dos carros aos peões como é compreensível por todos são uma constante.~

~As crianças são realmente entre a população aquelas que mais fazem este caminho a pé e porque nos causa uma enorme preocupação, o deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia também já levou este assunto sem grandes resultados, eu voltava aqui a trazê-lo e espero do senhor presidente uma explicação e um anúncio de que realmente isto vai ser resolvido a muito breve prazo e que as populações podem contar com a Câmara Municipal para resolver o problema.~

~Depois, um outro assunto que queria aqui abordar tem a ver



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

com a ecovia. A informação que tenho vem-me um pouco dos jornais, mas recordo neste aspeto que o meu partido durante o verão passado encetou com muitos presidentes de Junta que naturalmente aqui estão também conversas no sentido de se poder pensar num caminho pedonal junto ao rio, que pudesse contar com a participação das freguesias. Foi uma auscultação de vontades, apresentámos uma espécie de um projeto que tínhamos. Os presidentes de Junta mostraram-se na altura muito recetivos a esta proposta, era uma coisa simples, um enunciado simples dentro daquilo que o Bloco de Esquerda vem defendendo e tem colocado nos seus programas, mas de repente, o senhor presidente já nos tinha falado disso numa reunião que tivemos, surge-nos este projeto da ecovia.~

~~~~~Ora bem, tenho aqui duas dúvidas:~~~~~

~~~~~O senhor presidente falou em cerca de vinte milhões de euros para este projeto, que eu acho muito bem, quer dizer, acho que se deve pensar em grande se isso não implicar que fiquemos à espera disso até sermos velhinhos. Eu ainda esperava lá dar uma corridinha ou pegar na bicicleta para lá dar uma volta no meu tempo de vida e estas obras às vezes sabemos que têm grande impacto junto das populações e do ponto de vista político, mas depois do ponto de vista prático transformam-se nas chamadas obras de Santa Engrácia, nunca mais acontecem. Esta discrepância de valores, dos vinte milhões para os seis milhões, que o secretário executivo da CIM, Luís Macedo, falou, portanto, tenho aqui alguma dúvida desta discrepância. E, como digo, a obra parece-nos muito bem, quer dizer, se for viável, se unir realmente os concelhos a que se fala, mas que seja concretizável. Portanto, esperava ouvir da parte do senhor presidente uma explicação, não sei se aqui as chamadas ecovias urbanas também estão incluídas nestes montantes.~~~~~

~~~~~Era basicamente isso que eu queria saber, mas fundamentalmente muito preocupado com a questão das populações de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

São Veríssimo, muito expostas a um problema realmente grave e penso eu que exige de todos nós, cidadãos e da Câmara Municipal, uma atenção privilegiada sobre o assunto.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Miguel Durães.-----

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social, demais Barcelenses aqui presentes e aqueles que ainda nos seguem via *web* em casa.-----

-----Em democracia, na impossibilidade prática de se poder agir de forma coletiva absoluta, os cidadãos escolhem alguns dos seus para os representar e decidir sobre os interesses comuns da sociedade, da sua comunidade, da sua cidade.-----

-----No início desta Assembleia Municipal subi a este púlpito para recomendar a retificação de uma ata relativa a representantes eleitos por todos nós, deputados desta Assembleia Municipal, que por sua vez somos eleitos pelo povo, pelos nossos pares, pelos nossos concidadãos.-----

-----Se tivermos como premissa básica de que ao aceitarmos um mandato estamos a constituir-nos como representantes dos nossos concidadãos, dos que nos elegeram, é certo que devemos, especialmente quando se está na vida pública e somos eleitos para representar os mesmos em determinada entidade, ter responsabilidade e zelo nessa mesma atividade representativa, mas também, e não só, ter a disponibilidade, o voluntarismo e a possibilidade de podermos prestar informações, prestar contas, sobre essa mesma atividade, assim como informar do nosso desempenho nas atribuições que nos foram conferidas pelo poder do voto, pelo desenrolar da democracia tal como a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

conhecemos e defendemos.~

~Ora, neste mandato, assim como em anteriores, foram eleitos por esta Assembleia representativa dos barcelenses vários representantes em várias entidades, nomeadamente para o Conselho Cinegético Municipal, para o Conselho Municipal de Educação do Município de Barcelos, para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e para a Associação Nacional de Municípios Portugueses.~

~O PPD/PSD de Barcelos considera que estes eleitos agem em nome desta Assembleia Municipal, agem em nome de todos os eleitores; representam toda a comunidade. Nesse sentido, seja qual for o cargo, área ou entidade de representação política há algo que nunca deve ser quebrado, que é a relação de confiança para com esta Assembleia, para com os barcelenses.~

~Por essa razão, venho aqui em nome do PPD/PSD de Barcelos questionar o senhor presidente da Câmara se está disponível para nos informar, agora ou por escrito, da atividade, do desempenho, da assiduidade daqueles que foram eleitos para nos representar nas diversas áreas de atuação e representatividade, sendo que gostaríamos de saber e para o efeito questiono:~

~Qual a atividade desenvolvida pelas entidades para as quais foram eleitos?~

~Gostaríamos de ser informados, porque na verdade os representantes eleitos nunca prestaram informação à Assembleia Municipal sobre o seu desempenho nessas entidades, o que achamos, a acontecer, seria um bom avanço para a cidadania e transparência que todos dizemos e juramos defender.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado Miguel Durães. Tem a palavra a senhora deputada Ana Rita Torre.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**DEPUTADA DO PS – Ana Rita Torre** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Membros desta Assembleia, Excelentíssimo Público aqui presente e em casa.-----

-----A apreciação da informação escrita do senhor presidente levou-me a uma reflexão profunda e fez-me sentir bem com a minha consciência em ser membro desta Assembleia desde dois mil e um pelo Partido Socialista.-----

-----Reparem, senhores deputados, que a distribuição de verbas para as freguesias dos diferentes partidos é tão equilibrada, ao contrário daquilo que disse o PSD, que me fez lembrar do tempo em que na minha freguesia – Areias de Vilar, para quem não me conhece – foi construída uma sede de Junta, nos anos noventa, com receitas próprias – que num dado momento histórico a freguesia conseguiu obter, mas que não se vai repetir novamente –, porque na altura o executivo PSD não dava um tostão à Junta de Freguesia de Areias de Vilar, porque era do CDS. Eu Sei o que é estar numa freguesia que se sente discriminada e ainda bem que isto hoje já não acontece!-----

-----Depois fui levada a pensar na minha infância e juventude em que passava diariamente na ponte de Barcelinhos e via a casa da Azenha degradada e inútil. Ainda bem que isso hoje não acontece!-----

-----Hoje é um *help point* essencial para os peregrinos no caminho de Santiago, que também permite dinamizar o turismo da cidade.-----

-----Ainda na minha juventude me lembro de vir passear à cidade com os meus pais e as ruas estarem vazias e tristes. Ainda bem que isto hoje já não acontece!-----

-----Hoje Barcelos é reconhecido pelo seu dinamismo e as ruas estão cheias! Vejam alguns exemplos dessa dinâmica:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A recuperação da Torre Medieval (que esteve encerrada vários anos), hoje transformada em centro de interpretação do galo e da cidade de Barcelos, teve já um número de visitas *record* tendo alcançado num só dia três mil, cento e oitenta e dois visitantes;-----

-----A Mostra de Artesanato está hoje cotada como a mostra de artesanato mais genuína, reconhecida em feiras internacionais e permitindo até às pessoas que estão desempregadas optarem pela profissão de artesão como alternativa ao desemprego;-----

-----O Museu de Olaria tem desempenhado um papel essencial na promoção de atividades pedagógicas que leva o barro ao contacto das crianças, como acontece com o meu filho de quatro anos que adora lá ir. Saliente-se ainda que está ali preservado o maior acervo nacional em termos de olaria e cerâmica;-----

-----Na Galeria de Arte consegue-se observar a satisfação das pessoas que podem conviver e aprender com os artistas de craveira nacional e internacional, sem o elitismo de outros tempos. Ainda bem que isso já não acontece!-----

-----Ainda do tempo da minha juventude lembro que o único acontecimento “fixe”, passo a expressão, da altura e do ano inteiro era a festa das Cruzes. Hoje há concertos, há exposições, há o Teatro Gil Vicente (que na minha juventude praticamente não existia), há a feira do livro que ganhou uma nova visibilidade ao passar para a avenida, há também o Barcelos Cidade Medieval que ganhou agora uma nova dinâmica. Todos estes eventos animam Barcelos durante todo o ano.-----

-----Por exemplo, o Milhões de Festa ganhou já dois anos consecutivos o prémio de melhor festival de pequena dimensão a nível nacional. Posso contar que a minha irmã, que vive na Suécia e no ano passado estava cá de férias na altura do Milhões, foi ao festival e encontrou lá um amigo sueco, que estando de férias no Porto ouviu falar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

do Milhões, meteu-se no comboio e veio para Barcelos.-----

-----Senhores deputados do partido do botabaixismo, vejam o alcance deste tipo de iniciativas! Ainda bem que isto acontece!-----

-----Uma cliente minha de Braga comentou, quando soube que eu era de Barcelos, que já tinha ouvido dizer que a nossa Universidade Sénior é muito boa e dinâmica. Aqui está uma demonstração de que o PS e este executivo gostam de facto dos idosos! Ainda bem que isto acontece!-----

-----A minha mãe canta num grupo coral e teve a oportunidade de participar no evento “Quinhentos Anos – Quinhentas Vozes”, que reuniu mil e trinta vozes num evento musical espetacular. Isto mostra que as associações e as pessoas têm um palco em Barcelos. Ainda bem que isto acontece!-----

-----Há ainda uma iniciativa emblemática que acontece. Refiro-me ao Balcão Único que tem vindo a aumentar mensalmente o seu número de atendimentos, tendo já ultrapassado os três mil, com um elevado grau de satisfação dos utentes e que eu própria já tive a oportunidade de experimentar.-----

-----Como poderão perceber, esta intervenção não é sobre mim nem sobre a minha família. É sobre qualquer cidadão barcelense que tem hoje ao seu alcance um conjunto real e verdadeiro de ferramentas para o exercício da sua cidadania.-----

-----Termino, convidando a oposição a frequentarem as iniciativas para que possam ver, como eu, que há uma mudança real de paradigma desde dois mil e nove.-----

-----Hoje há gente na rua Direita, o centro histórico está a ser reabilitado, há investidores, há dinamismo económico e cultural que nunca houve antes de dois mil e nove. Eu lembro-me desse tempo. Ainda bem que isso já não acontece!-----

-----Disse.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada Ana Rita Torre. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Algumas questões ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Em primeiro lugar, sobre planeamento e gestão urbanística.-----

-----Senhor presidente, foi apresentado à Câmara um requerimento há alguns tempos atrás para o licenciamento de um posto de combustíveis em Arcozelo, nas imediações da Igreja de S. José, como é do conhecimento público.-----

-----Perguntamos:-----

-----O requerimento foi deferido? O requerimento foi indeferido? Como a instalação não avançou, foi indeferido ou foi revogado o anterior deferimento?-----

-----Em caso de eventual revogação do deferimento, quais são as consequências financeiras para o município em termos de indemnização do requerente?-----

-----Um segundo ponto, sobre obras.-----

-----A empreitada de setecentos e quarenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e cinco euros denominada “Mais eficiência energética na iluminação pública do Cávado – Município de Barcelos”, um projeto no âmbito da CIM Cávado.-----

-----A pergunta é a seguinte:-----

-----Qual a comparticipação financeira do município e qual a comparticipação financiada?-----

-----Qual o total de lâmpadas de iluminação pública que serão substituídas?-----

-----A empreitada cobre toda a rede de iluminação pública? Se não cobre, qual é a percentagem de cobertura?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Quais as freguesias abrangidas pela empreitada e qual foi o critério de seleção?-----

-----Terceiro ponto, sobre pessoal:-----

-----Os cidadãos, em geral, para fazerem face às necessidades de sobrevivência pessoal e das suas famílias têm de procurar atividades profissionais complementares da sua atividade principal para melhorar os seus rendimentos.-----

-----Assim acontecerá, porventura, com funcionários do município de Barcelos, que necessitem de melhorar os seus rendimentos.-----

-----As perguntas:-----

-----Nesse caso, senhor presidente, quais são os princípios e os critérios adotados pelo executivo para autorizar os funcionários do município, que o solicitem, a desenvolverem outras atividades remuneradas (ou não) fora do horário de trabalho que desempenham no município de Barcelos?-----

-----Quantos funcionários estão autorizados pelo município a desempenhar atividades fora do município?-----

-----Quantos funcionários pediram e não foram autorizados e porquê?-----

-----Um último aspeto, sobre o jardim de infância de Macieira, a questão que o senhor presidente abordou no que diz respeito aos terrenos, a forma como falou sem saber o que estava a dizer e a insinuação que deixou no ar, senhor presidente.-----

-----Eu não lho permito, não lho admito a insinuação que fez sobre a minha pessoa. Não me vou alongar mais sobre este assunto. Noutro tempo, a minha vida, senhor presidente, está plasmada, está registada e está testemunhada numa casa que existe na praça Sá Carneiro. Está lá a minha melhor testemunha. Tenho a minha vida escalpelizada, outros não poderão dizer isso. Tenho a minha vida escalpelizada ponto por ponto e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

não lho permito qualquer insinuação que queira fazer sobre a minha honorabilidade durante os trinta e um anos de presidência da Junta de Macieira e a fundação de uma instituição nobre que fiz.-----

-----Disse, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado José Novais.-----

-----Terminou-se a primeira ronda de seis minutos, agora os senhores deputados que se inscreveram ainda podem inscrever-se uma segunda vez para segunda ronda. Caso não aconteça, passo de imediato a palavra ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Senhor presidente da Câmara, faz favor.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Por uma questão de organização aqui do serviço, eu ia delegar no senhor vereador Domingos Pereira a resposta ao senhor deputado Mário Figueiredo sobre as questões que fez das aprovações em reunião de Câmara e depois complementaria o resto da intervenção.-----

**VEREADOR DO PS – Domingos Pereira** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Colegas Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo levantou aqui uma série de questões e, se me permite, não custava nada também informar-se, porque a nossa função também não é dar-nos tudo aquilo que não queremos ler, é ler aquilo também que devemos ler para estarmos informados para depois podermos intervir.-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo recebe a minuta de todas as reuniões do executivo municipal onde lá vai explicado todas as deliberações, de que são as deliberações, a que fim se destinam, e está informado permanentemente porque os serviços do município enviam-lhe todas as minutas e não enviam as propostas anexas porque o senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

deputado fez questão de dizer nos serviços que prescindia delas. Como são muito volumosas, prescindiu. Mas, mesmo assim, eu vou informá-lo porque isto também faz parte do direito do estatuto da oposição, como sabe. Portanto, tem a informação toda. É muito fácil vir aqui e cansar as pessoas, cansar os colegas deputados, a fazer perguntas que tem informação, mais que informação, e se não tem também tem a obrigação de se informar e saber porque é que se faz isso. Isso está tudo explicado.--

-----Como sabe, a Lei dos Compromissos estabelece que não se pode fazer despesa qualquer, ou nenhuma despesa, nem que seja de um parafuso, sem ter a correspondente cabimentação, compromisso e fundos disponíveis.-----

-----E sabe também que a Lei do Orçamento de Estado tem obrigado em cada ano à redução das despesas e há lá umas exigências que dizem que qualquer despesa de prestação de serviços tem que estar documentada através de um pedido de parecer prévio vinculativo do órgão executivo independentemente do seu valor. Eu estou a dizer prestação de serviços, não é aquisição de bens, é de prestação de serviços.-

-----E chegou-se a um momento que a administração central, quem fez a lei, reconheceu que os municípios não tinham mais nada que fazer senão andarem a fazer a emissão de pedidos de pareceres prévios vinculativos para os senhores vereadores, que também têm mais que fazer, estar a deliberar autorizar gastarem cem euros ou duzentos euros com *catering*, têm mais que fazer, são pessoas que têm qualificações e que também entendiam que era um abuso estar a exigir às pessoas deliberar coisas de pouco dinheiro.-----

-----E então fizeram uma portaria, a Portaria cento e quarenta e nove, de dois mil e quinze, que diz que transferiu para a competência do senhor presidente da Câmara ou em quem ele delegar as competências a dizer que podem fazer pareceres prévios vinculativos de um número que o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

município entender que devem ser ajustadas para determinado período de tempo. Também é um paradoxo. O município pode dizer assim: “Bem, eu acho que o correto são fazer mil pedidos de pareceres prévios e juntá-los todos e depois levar à reunião de Câmara”. Portanto, para agilizar isso o senhor presidente autorizou, ou eu, porque delegou competências em mim, para fazer um conjunto de procedimentos desses que entendesse que eram ajustados durante o ano e então essas quarenta aquisições de serviços tem a ver com isso. Portanto, para não estar a pedir um a um, pode custar cem euros, duzentos euros, cento e cinquenta euros, estão todos juntos para agilizar serviços.-----

-----O *catering* também se situa nisso. Para não se estar a fazer isso, faz-se isso com a aquisição de bens, por exemplo, material, pneus. Para não se estar a perder muito tempo faz-se um bolo todo para durante o ano e nós fazemos isso para agilizar, chama-se isso o fornecimento contínuo. Aliás, o senhor deputado é desta área, pensei que estivesse mais informado relativamente a isso.-----

-----E depois também saber que isso aplica-se às refeições, aplica-se a uma série de procedimentos, e quando quiser saber alguma coisa, quiser ter os documentos todos diga, se faz favor, aos serviços que, para além da minuta que lhe mandámos, também lhe mandamos de futuro todos os documentos, porque não custa nada, absolutamente nada, mandar, é só fotocopiar ou digitalizá-los e mandá-los através da via informática, como temos feito para outros.-----

-----Relativamente à segurança, porque é que é quatro meses, como sabe, a prestação de serviços acima de setenta e cinco mil euros carece de concurso público e enquanto decorrem os concursos públicos, porque os serviços não podem parar, fazem-se ajustes diretos que são publicitados na plataforma, como sabe também, e é por isso que é este período de tempo enquanto não é feito o concurso público para mais tempo.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Não sei se respondi a tudo, se não respondi fará o favor de questionar de novo.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor vereador doutor Domingos Pereira. O senhor presidente da Câmara tem mais alguns esclarecimentos a dar?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Apenas dizer ao senhor deputado Hugo Cardoso, não vale a pena falar outra vez em caulinos, já falou aqui vezes de mais de caulinos e já ouviu a resposta que lhe vou dar tantas quantas essa.-----

-----A Câmara a atitude que tomou foi no âmbito do protocolo que disse, e bem, mediado por mim pessoalmente entre a empresa, a Direção Geral de Geologia e os senhores presidentes de Junta. A Câmara notificou a entidade que não está a cumprir, tomou as atitudes que tomou, e tem havido encontros entre os senhores presidentes de Junta e a Direção Geral de Geologia, que é o senhor vereador Alexandre Maciel, porque é um processo que está na mão dele, que tem acompanhado.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres. Senhor deputado, apresentaram-me questões, quer o Bloco de Esquerda, quer o CDS-PP, sobre a questão do acordo de princípio.-----

-----Aquilo que está pedido, foi por isso que eu não respondi, aquilo que me interpelaram foi respondido aqui na última Assembleia.-----

-----Depois, inventaram aquela ideia do acordo secreto. Alguns é que são mesmo secretos e andam aqui secretos. Mas não há acordo secreto, aquilo é o que lá está.-----

-----Aquilo que se pretende da empresa, já disse e repito, isto para lhe dizer porque é que não foi respondido e já lá vou à questão que depois o senhor levantou da segunda resposta.-----

-----Aquilo não foi respondido porque há ali matéria que é da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

responsabilidade da empresa e só à empresa diz respeito. Portanto, quem quiser alguma questão sobre a atividade da empresa ou de atos da empresa deverá fazer diretamente à empresa, porque a Câmara não está a adquirir o capital da empresa. A Câmara está a exigir um direito que tem na cláusula, que é o resgate. Queria que pelo menos fizesse um esforço para entender isto. Portanto, não vamos sair daqui porque as respostas vão ser sempre iguais. Quando a matéria evoluir, conforme disse, virá aqui à Assembleia e será discutido de forma aberta e muito transparente.-

-----Dizer-lhe também que naturalmente a Câmara está com as populações. Perguntou se a Câmara estaria com as populações, está com certeza.-----

-----Ecovia, eu vou esclarecê-lo. Eu nem disse vinte milhões, foram setenta milhões que eu disse. A ecovia especificamente e naturalmente o projeto ambicioso que também passaria por despoluições e outro tipo de atitudes em relação ao rio Homem e ao rio Cávado, nos setenta milhões, eu quase lhe dizia que era quase impossível neste momento fazer isso. E por isso é que foi a reunião de Câmara a prestação de serviços para o projeto de execução, porque o estudo prévio está feito, a ecovia poderá andar, isto no estudo prévio identifica cerca de sete milhões, qualquer coisa como isto, para os seis municípios. A ecovia do rio Homem a Esposende custará sete milhões.-----

-----Há dias estive com o senhor secretário de Estado do Ambiente que até desafiei no sentido de abrir um aviso no quadro comunitário específico, porque isto é possível, as regras comunitárias permitem isso, um aviso que permitisse, naturalmente individualizando aquilo que é o investimento de cada um dos municípios, mas que se arranjasse este instrumento no sentido de pôr a concurso. Da nossa parte nós estamos apostados nisto, existem verbas no atual quadro comunitário em termos ambientais, mas também queríamos este conforto, se estamos a investir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

para depois não haver financiamento não faz sentido. Por isso é que foi à reunião de Câmara. Portanto, nós investimos na prestação de serviço porque temos a garantia que isto vai ser financiado e é uma questão só de apresentação do projeto dentro das regras que forem apresentadas.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado Miguel Durães, só para lhe dizer que os eleitos na Assembleia Municipal têm que prestar contas à Assembleia Municipal, ao senhor presidente e à mesa da Assembleia Municipal, não é ao senhor presidente da Câmara. Poderão eventualmente informar o presidente da Câmara da atividade que desenvolvem. Portanto, como são eleitos neste órgão é a este órgão que eles devem responder e nomeadamente ao senhor presidente da Assembleia.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado José Novais. Senhor deputado, vou-lhe dizer, sobre a honorabilidade, seriedade e caráter, estamos falados os dois.-----

-----Às suas perguntas responderei por escrito, se me enviar as perguntas por escrito.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Vamos então encerrar a sessão.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Excelentíssimo Público, Comunicação Social.-----

-----A todos nós um bom regresso a casa e aos senhores cidadãos que nos seguem pela *web* também desejamos uma boa-noite e um bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou à uma hora e cinquenta minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezasseis.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

~~~~~Para constar se lavrou a presente acta, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.~~~~~

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

*(Duarte Nuno Pinto, Dr.)*

O COORDENADOR TÉCNICO

---

*(Celestino Linhares da Silva)*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

## ÍNDICE

Acta nº 1 de 26 de fevereiro de 2016

| FOLHA | ASSUNTO  |
|-------|--|
| 01    | Apresentação da ordem de trabalhos   |
| 05    | Período de antes da ordem do dia   |
| 18    | Proposta do CDS-PP   |
| 23    | Moção da CDU   |
| 37    | Período da ordem do dia  |
| 37    | Aprovação das atas da sessão de 13 de novembro de 2015 (1º Ponto)  |
| 39    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a celebração do contrato de cooperação entre o município e as freguesias do concelho de Barcelos (2º Ponto)   |
| 61    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Mapa de Pessoal de 2016 (3º Ponto)   |
| 62    | Discussão e votação do Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional do Município de Barcelos (4º Ponto)   |
| 68    | Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Medalhas Honoríficas do Município de Barcelos (5º Ponto)   |
| 71    | Ratificação da proposta da Câmara Municipal nº 27 relativa à empreitada de obra pública denominada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo 25 de Abril e Dr. Francisco Torres” (6º Ponto)   |
| 71    | Apresentação, para conhecimento, da proposta da Câmara Municipal relativa à assunção de encargos/compromissos plurianuais para o ano de 2017, decorrente da empreitada de obra pública “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo 25 de Abril e Dr. Francisco Torres” (7º Ponto) |
| 71    | Ratificação da proposta da Câmara Municipal nº 26 referente à empreitada de obra pública designada “Nó de ligação ao IPCA pela E.N. 204 (circular de Barcelos), em Vila Frescaíña S. Martinho” (8º Ponto)  |
| 72    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a nomeação da empresa Isabel Mota & Maximino Mota, SROC, para efetuar auditoria externa às contas do Município (9º Ponto)  |
| 73    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente 2 (10º Ponto)   |
| 92    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 2.841,00 m <sup>2</sup> , sita na Zona Industrial da Freguesia da Pousa (11º Ponto)                           |
| 93    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 90,00 m <sup>2</sup> , sita na Travessa do Amaro, freguesia de Carreira (12º Ponto)                           |



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

|    |  |
|----|--|
| 93 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da construção de uma unidade industrial do setor dos granitos, localizada na Avenida D. Afonso Henriques, freguesia de Fragoso (13º Ponto)                 |
| 94 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na regularização da exploração pecuária, sita na Rua de Alialva, freguesia de Milhazes (14º Ponto)   |
| 94 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da operação urbanística destinada à construção de um edifício de apoio à unidade industrial existente na Rua de Jouve, freguesia de Barqueiros (15º Ponto) |
| 96 | Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (16º Ponto)  |